

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
UFVJM**

**Relatório de Gestão do exercício de 2010**

**Diamantina/MG  
2011**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
UFVJM**

**Relatório de Gestão do exercício de 2010**

**Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno contidas na Portaria CGU 2.546/2010.**

**Pró-Reitoria de Administração**

**Diamantina/MG  
2011**

**República Federativa do Brasil**

Presidenta: Dilma Vana Rousseff

**Ministério da Educação**

Ministro: Fernando Haddad

**Secretaria de Educação Superior**

Secretário: Luiz Cláudio Costa

**Reitoria**

Reitor: Pedro Angelo Almeida Abreu

**Vice-Reitoria**

Vice-Reitor: Donaldo Rosa Pires Júnior

**Gabinete da Reitoria**

Chefe: Fernando Borges Ramos

**Órgãos de Deliberação Superior**

**CONSU e CONSEPE**

Presidente: Pedro Angelo Almeida Abreu

**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis**

Pró-Reitor: Herton Helder Rocha Pires

**Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

Pró-Reitor: Claudenir Fávero

**Pró-Reitoria de Graduação**

Pró-Reitor: Valter Andrade de Carvalho Júnior

**Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Pró-Reitor: Alexandre Christófaros Silva

**Pró-Reitoria de Administração**

Pró-Reitora: Cynthia Regina Fonte Boa Pinto

**Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento**

Pró-Reitor: José Geraldo das Graças

## Sumário

<b>1. Relatório de Gestão Individual – Conteúdo Geral .....</b>	<b>8</b>
Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	8
<b>2. Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010 .....</b>	<b>10</b>
2.1 Responsabilidades institucionais da unidade .....	10
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais.....	11
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ .....	18
2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ .....	18
Quadros A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo.....	18
Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ .....	33
Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias.....	34
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro .....	35
2.4.1 Programação de Despesas Correntes .....	35
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes .....	35
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital .....	35
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas.....	37
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	38
2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa.....	39
2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ .....	39
2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação .....	39
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ .....	39
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ ....	40
2.4.2.1.2 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	41
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ..	41
2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação .....	42
2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação .....	42
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação ....	42

2.4.2.2.2	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	43
	Quadros A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	43
2.4.2.2.3	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	45
	Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação.....	45
2.5	Indicadores Institucionais Próprios da UJ .....	46
<b>3.</b>	<b>Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>47</b>
3.1	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	47
	Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	47
<b>4.</b>	<b>Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>48</b>
4.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	48
	Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010 .....	48
	Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010.....	49
	Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010.....	49
4.2	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	50
	Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010 .....	50
	Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010....	50
4.3	Composição do Quadro de Estagiários.....	50
	Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários .....	50
4.4	Quadro de Custos de Recursos Humanos .....	51
	Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010. ....	51
4.5	Esclarecimento a respeito do levantamento de dados de Recursos Humanos .....	53
4.6	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	54
	Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	54
	Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	55

Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra .....	57
4.7    Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	58
<b>5.    Parte A, Item 6, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>60</b>
5.1    Transferências de Recursos .....	60
<b>6.    Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>61</b>
6.1    Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 ....	61
<b>7.    Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>62</b>
7.1    Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.....	62
<b>8.    Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>63</b>
8.1    Estrutura de controles internos da UJ .....	63
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ .....	63
<b>9.    Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>65</b>
9.1    Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	65
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	65
<b>10.   Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº107, de 27/10/2010.....</b>	<b>67</b>
10.1   Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial .....	67
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	67
Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .....	68
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ .....	68
<b>11.   Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>70</b>
11.1   Gestão de Tecnologia da Informação (TI) .....	70
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ .....	70

<b>12. Parte A, Item 13, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.</b>	<b>72</b>
12.1 Despesa com Cartão de Crédito Corporativo.....	72
Quadro A.13.1 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	72
Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	72
<b>13. Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.</b>	<b>73</b>
13.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício .....	73
Quadros A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	73
13.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício .....	77
Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	77
13.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício .....	77
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	77
13.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	78
Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	78
<b>14. Parte A, Item 16, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.</b>	<b>79</b>
14.1 Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno .....	79
<b>15. Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010</b>	<b>80</b>
15.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa .....	80
Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador.....	80
<b>16. Parte C, item 7, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.</b>	<b>81</b>
16.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão nº TCU 408/2002 – plenário e modificações posteriores.....	81
Quadro C.7.1 - Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	81
Quadro C.7.2 - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	81
Quadro C.7.2 - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	82
Quadro C.7.3 – Conceito CAPES – Memória de Cálculo.....	83
Quadro C.7.4 – Taxa de Sucesso na Graduação – Memória de Cálculo.....	83

<b>17. Parte C, item 7, “b”, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.....</b>	<b>84</b>
17.1 Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto .....	84
Quadro C.7.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações.....	84
<b>18. Ações dos Órgãos de Apoio e Assessoramento .....</b>	<b>86</b>
18.1 Ações da PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO .....	86
18.2 Ações da PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	91
18.3 Ações da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA .....	95
18.4 Ações da PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS .....	96
18.5 Ações da DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	102
18.6 Ações do SISTEMA DE BIBLIOTECAS .....	104
18.7 Ações da DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	107
18.8 Ações da DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	110
18.9 Ações da ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS.....	115
18.10 Ações da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	116

## 1. Relatório de Gestão Individual – Conteúdo Geral

### *Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual*

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder: Executivo</b>			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 460
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
Denominação completa: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri			
Denominação abreviada: UFVJM			
Código SIORG: 460	Código LOA: 26255	Código SIAFI: 153036	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: 8030-6 EDUCAÇÃO SUPERIOR			Código CNAE: 8030-6
Telefones/Fax de contato:	(38) 3532-1200		
E-mail: reitoria@ufvjm.edu.br			
Página na Internet: <a href="http://www.ufvjm.edu.br">http://www.ufvjm.edu.br</a>			
Endereço Postal: Rua da Glória, nº 187 – Centro – Diamantina MG – CEP 39100-000			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
A Faculdade de Odontologia de Diamantina foi criada pela Lei Estadual nº 990/1953. Foi federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846/1960. Pela Lei nº 10.487/2002 foi transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina e, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de 4 de setembro de 2009.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
Resoluções do Conselho Universitário – CONSU e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, publicadas na página na internet da UJ			
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
153036	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri		
150843	Reitoria/UFVJM		
150845	Pró-Reitoria de Administração/UFVJM		
150846	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/UFVJM		
150847	Pró-Reitoria de Graduação/UFVJM		
150848	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM		
150849	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/UFVJM		
150850	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/UFVJM		
150851	Faculdade de Ciências Agrárias/UFVJM		
150852	Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde/UFVJM		
150853	Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas/UFVJM		
150854	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM		
151236	Faculdade de Ciências Humanas/UFVJM		
151237	Instituto de Ciência e Tecnologia/UFVJM		
151238	Instituto de Ciência Tecnologia Mucuri/UFVJM		
151239	Instituto de Humanidades/UFVJM		
151240	Programa de Apoio à Pós-Graduação PROAP/CAPES/UFVJM		
151280	PROAP Mestrado em Ciências Fisiológicas/UFVJM		
151281	PROAP Mestrado em Química/UFVJM		
151282	PROAP Mestrado em Zootecnia/UFVJM		

151283	PROAP Mestrado em Produção Vegetal/UFVJM
151286	Comissão Interna de Supervisão – CIS/UFVJM
151292	Capacitação dos Servidores Téc.Administrativos/UFVJM
151308	UNIAFRO/UFVJM
151622	Departamento de Ciências Básicas/UFVJM
151623	Departamento de Nutrição/UFVJM
151624	Departamento de Odontologia/UFVJM
151625	Departamento de Enfermagem/UFVJM
151626	Departamento de Fisioterapia/UFVJM
151627	Departamento de Ciências Biológicas/UFVJM
151628	Departamento de Farmácia/UFVJM
151629	Departamento de Educação Física/UFVJM
151630	Departamento de Química/UFVJM
151631	Departamento de Matemática/UFVJM
151632	Departamento de Computação/UFVJM
151633	Departamento de Agronomia/UFVJM
151634	Departamento de Engenharia Florestal/UFVJM
151635	Departamento de Zootecnia/UFVJM
151839	Pós-Graduação – Mestrado em Odontologia/UFVJM
151840	Pós-Graduação – Mestrado em Química/UFVJM
151848	PROAP Mestrado em Ciência Florestal/UFVJM
151942	Projeto Proletramento/UFVJM
151965	Biodiversidade e Conservação do Cerrado/UFVJM
151967	Ampliação das Condições de Acessibilidade/UFVJM
151972	Fomento ao Uso das Tecnologias de Comunicação/UFVJM
152119	Troca de Saberes entre os Vales e o Brasil/UFVJM
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
15243	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
--	--

**Itens do Relatório de Gestão que não se aplicam à Unidade Jurisdicionada Ufvjm, por se tratar de Instituição Federal de Ensino Superior:**

- RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO
- RELATÓRIO DE GESTÃO AGREGADO
- RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO E AGREGADO
- RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS
- RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ
- COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA
- INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO PARTIDÁRIO A SEREM PRESTADAS
- EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS DE FINANCIAMENTO
- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA-FINANCEIRA
- ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA GERADA PELA UJ
- REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES
- CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”, NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS
- IMÓVEIS ALIENADOS EM 2010 EM CONSONÂNCIA COM O PLANO NACIONAL DE DESIMOBILIZAÇÃO – PND.

## **2. Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010**

### **2.1 Responsabilidades institucionais da unidade**

A Faculdade de Odontologia de Diamantina foi criada por Lei Estadual em 1953. Foi federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – em 1960. Pela Lei n.º 10.487/2002 foi transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina e, pela Lei n.º 11.173, de 06 de setembro de 2005, em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.

Os objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da UFVJM, de 04 de setembro de 2009. A UFVJM, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, tem por objetivos precípuos preservar, elaborar, desenvolver, cultivar e disseminar o saber em suas várias formas de conhecimento, puro e aplicado.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI encontra-se em fase final de elaboração, pela comissão designada para esse fim, com apresentação prevista para meados do ano de 2011.

Em 2009 a Universidade implementou plano de desenvolvimento institucional denominado "Plano Estratégico da UFVJM". O planejamento tem como objetivo proporcionar o crescimento da universidade para alcançar melhores patamares de qualidade e atendimento promovendo o alinhamento da sua gestão.

A UFVJM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional.

As atividades principais são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente ao Reitor: Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEXC, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-PROACE, Pró-Reitoria de Administração-PROAD e Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento-PROPLAN.

Há o apoio de Assessorias e Diretorias das Faculdades e Institutos, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam perseguir o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

## **2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

### **A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Para atingir sua missão, metas e objetivos, as ações da UFVJM guiam-se pelo Estatuto e pelo Plano Estratégico da UFVJM.

No plano do Ensino, destacam-se a realização do I Seminário de Formação Pedagógica Docente e a contratação de Técnicos em Assuntos Educacionais, fortalecendo a estrutura de apoio pedagógico.

Há ainda o permanente desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA, o considerável aumento de bolsas para os programas de assistência estudantil, o incentivo e o crescimento das atividades de pesquisa e extensão, e o anseio em interiorizar suas ações nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, através da Educação a Distância – EaD e atividades de pesquisa e extensão.

A PRPPG vem nos últimos anos adotando a política de incentivo aos grupos de pesquisa consolidados da UFVJM e aos grupos com potencial para proposição de novos programas de pós-graduação stricto sensu, denominados grupos emergentes. O incentivo passa por distribuição de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e material de consumo para o desenvolvimento da pesquisa, apoio financeiro a tradução de artigos científicos, compra de equipamentos de grande porte e multiusuários e a construção de espaço físico para o desenvolvimento de pesquisas.

Além desse incentivo, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica – NITEC com o objetivo de aproximar as áreas de pesquisa e extensão. A intenção é fazer com que a pesquisa desenvolvida na instituição possa se transformar em tecnologia para atender as demandas da sociedade.

A implementação de um curso de pós-graduação lato sensu dentro da UFVJM nasce, primariamente, do desejo de um grupo de professores com experiência acumulada e suficiente para propor um curso de tal natureza. Uma vez apresentado o interesse de se criar o curso lato sensu ao departamento ao qual está vinculado o coordenador do curso a ser criado, o mesmo busca na PRPPG o suporte necessário para a elaboração do projeto de curso. Tal projeto deve contemplar todos os tópicos exigidos pelas normas da área de aplicação e obedecendo a legislação vigente.

A UFVJM possui o programa institucional de bolsas de iniciação científica onde participam como agentes financiadores de bolsas de IC a FAPEMIG, o CNPq e a própria universidade. A iniciação científica oportuniza ao aluno de graduação a convivência com a metodologia científica e com projetos de pesquisa que em muitos casos dão suporte à continuidade do estudo desses alunos junto aos programas de pós-graduação stricto sensu oferecidos pela Universidade. A PRPPG valoriza muito a iniciação científica e vem buscando, ano a ano, oferecer um número maior de bolsas dessa natureza e incentivando a continuidade dos estudos em nível de mestrado.

Em setembro de 2010 foram abertas as inscrições para o primeiro curso de Doutorado na UFVJM, com área de concentração em Ciências Fisiológicas. Com este curso, a UFVJM passou a somar seis programas de pós-graduação stricto sensu.

A PROEXC tem vivenciado um intenso processo de expansão e de maturidade das Ações de Extensão e Cultura da UFVJM. Foi instituída a Política de Extensão da UFVJM, construída no Conselho de Extensão e Cultura e aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Outro avanço foi a agilidade no atendimento às demandas de consumo e custeio das ações de Extensão, propiciada pelo SIGA. Realizaram-se Simpósios de Extensão e eventos da Semana Envolver. Consolidou-se o Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX. Fruto das ações de articulação interinstitucional e esforços institucionais internos efetivados pela PROEXC, iniciou-se o Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Procampo. Em relação à Cultura, a PROEXC vem buscando articular parcerias com instituições e grupos no sentido de promover a integração e o intercâmbio cultural da comunidade universitária com manifestações das cidades onde se localizam os campi da UFVJM e com as populações dos Vales.

### **A Responsabilidade Social**

Consciente de sua missão e responsabilidade social, a UFVJM busca em seu processo de avaliação encontrar os elementos necessários para aperfeiçoar a sua atuação, objetivando o atendimento a sua comunidade acadêmica e a região onde se encontra inserida. Um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua realidade.

Para contribuir com o desenvolvimento científico-cultural sustentável das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM:

- Prepara gerações na educação superior, levando em consideração os conteúdos atualizados do conhecimento, a inovação científico-tecnológica, os aspectos ambientais e a equidade social;
- Promove a presença nas regiões desses Vales através da expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento científico-tecnológico em localidades que demandam esse atendimento para se desenvolverem;
- Compromete-se com a qualidade do ensino, com a humanização institucional e com a preparação dos recursos humanos em todos os seus níveis para exercerem com eficiência as suas funções.

Hoje, em franca expansão, certamente contribui com a eficaz educação em Minas e no País beneficiando, sobremaneira, as comunidades dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e regiões circunvizinhas, fazendo da UFVJM, um canal importante e vital para o seu desenvolvimento, oportunizando assim, melhores condições de vida para seus habitantes. Aos poucos, a UFVJM vai se tornando imprescindível para o desenvolvimento sócio-econômico das regiões envolvidas, uma instituição moderna, inserida na sociedade e com um rico patrimônio de parcerias locais, nacionais e internacionais.

Assim o desafio assumido é o de consolidar as conquistas e continuar expandindo responsabilmente, atenta aos projetos de inclusão social, ampliando vagas e cursos e, assim, democratizando o acesso.

Desde a sua criação e principalmente a partir de seu recente redesenho institucional que culminou na sua transformação em Universidade Federal, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho de ensino, pesquisa e extensão. Hoje, com um quadro em torno de 700 servidores, entre professores e técnicos administrativos, a Universidade pauta sua conduta no atendimento das expectativas e necessidades das comunidades dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Três dimensões ficam consignadas no cumprimento da missão da UFVJM. A primeira diz respeito ao seu empenho em facilitar à população dessas regiões o acesso ao nível superior de escolaridade. A segunda, reporta-se ao entendimento das aspirações originadas na aproximação da UFVJM com sua comunidade externa e, por último, o seu esforço em reunir os recursos materiais e humanos necessários ao cumprimento da missão.

Através de diversos projetos de extensão, a UFVJM tem realizado parcerias com setores públicos, privados e outros, cujas informações encontram-se divulgadas na página da PROEXC.

Os projetos, por exemplo do curso de Turismo, abraçam as questões de meio ambiente, do patrimônio cultural, da produção artística e naturalmente do turismo nos Vales.

Com essas referências, a Universidade procura seu ajustamento às demandas da sociedade que gravita em seu entorno, criando uma base de reflexão sobre o seu perfil organizacional e a sua prática pedagógica. Toda a sua ação universitária está fundamentada na responsabilidade com o estudo e com a solução dos problemas comunitários, sendo o meio regional o principal foco de suas atividades.

A UFVJM surge, então, como componente natural de uma vasta região em desenvolvimento e está pautada em critérios que buscam harmonizar as aspirações sociais com os padrões técnico-acadêmicos. A Universidade busca emergir como a concretização do seu ideário de possibilitar igualdade na oferta de oportunidades educacionais.

### **A Comunicação com a Sociedade**

A UFVJM adota o conceito de Comunicação Integrada a fim de promover a imagem da instituição para os seus vários públicos, adotando um Plano de Comunicação que esclareça a importância de um planejamento correto nesta área para a Universidade.

Consolidar e ampliar a imagem da UFVJM, enquanto instituição de grande importância no cenário regional e nacional, assim como de seus dirigentes, professores, alunos e técnico-administrativos, todos preparados para enfrentar um mercado cada vez mais competitivo; utilizando como base a qualidade dos serviços prestados à comunidade, além do gabarito das pessoas aqui representadas.

Aquecer as relações com o público, não apenas com os profissionais das áreas do conhecimento existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa como mediadora e geradora de expectativas; Otimizar e aquecer as relações da UFVJM

com os formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação.

Evento de fundamental importância, a "Universidade de Portas Abertas" tem o objetivo de apresentar a UFVJM aos alunos do Ensino Médio das escolas públicas e privadas, que desejam cursar o Ensino Superior numa Universidade Pública de qualidade. Durante a visita, os estudantes podem conhecer um pouco mais a UFVJM, os cursos de graduação oferecidos e como funciona o mercado de trabalho.

A Diretoria de Comunicação – DICOM é responsável pela divulgação interna e externa dos projetos de ensino, pesquisa e extensão e das atividades complementares, mantendo a UFVJM na mídia e a comunidade universitária bem informada. Entre suas tarefas cotidianas está o trabalho de Assessoria de Imprensa, que nada mais é do que o contato com os diversos veículos de comunicação de Diamantina e Teófilo Otoni, e outros que se fizerem necessários para a divulgação de notícias e o atendimento a jornalistas que nos procuram em busca de determinada fonte de informação, para entrevista, ou para saber mais detalhes de alguma iniciativa, algum projeto ou evento divulgados pela Dicom.

Um trabalho de parceria da Dicom com a Diretoria de TI simplifica a manutenção do Portal da UFVJM na internet, com descentralização da inserção de conteúdo e atualização constante das informações.

A Ouvidoria está vinculada organizacionalmente à Reitoria e tem jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade. É um órgão de assessoramento administrativo, principalmente no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações institucionais. Compete ao órgão receber, apurar a procedência e encaminhar reclamações, denúncias, sugestões ou demais manifestações que lhe forem dirigidas por membros das comunidades Universitária e externa, referentes às atividades da UFVJM. Assim sendo, recebidas as denúncias, (inclusive aquelas sem identificação e, neste caso, se justificáveis as razões de anonimato, encaminhará a quem de direito, e resguardará o sigilo das informações), caberá à Ouvidoria acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, com o acompanhamento do denunciante.

### **Organização e Gestão da Instituição**

De acordo com o organograma da UFVJM, na instância superior de decisões estão os seus órgãos colegiados, com funções deliberativas ou de coordenação. Com alçada deliberativa máxima aparece o Conselho Universitário (CONSU), exercendo a jurisdição superior da Universidade. Como órgão deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão vem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O Conselho de Curadores é o órgão superior de supervisão das atividades de natureza orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

A Reitoria, como órgão de direção superior, reúne o conjunto de funções e respectivas alçadas decisórias da administração central da UFVJM, apresentando o seguinte desdobramento funcional:

Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e Pró-Reitoria de Administração. Os órgãos da estrutura acadêmica da UFVJM são suas Faculdades e Institutos, que são organizados na sua maioria por departamentos.

### **Infraestrutura Física**

A UFVJM desenvolve suas atividades em três campi universitários: o Campus I abriga a sua sede e está localizado no Centro Histórico da cidade de Diamantina (MG), microrregião do Alto Jequitinhonha; o Campus JK está situado na margem da rodovia BR-367 no local denominado Serra dos Cristais a sete quilômetros do centro de Diamantina; o Campus Avançado do Mucuri está situado em Teófilo Otoni (MG), no Vale do Rio Mucuri. Além desses campi, a UFVJM disponibiliza à sua Faculdade de Ciências Agrárias a Fazenda Experimental do Moura, situada no município de Curvelo (MG), a 130 quilômetros de sua sede.

A UFVJM, neste momento de expansão, busca sua consolidação sobre um Plano Diretor Físico que vislumbra a criação de espaços e de ambientes agradáveis na perspectiva de maximizar o aprendizado e o crescimento humano na interação harmônica com o meio do campus universitário.

O momento é igualmente ímpar para a busca de qualidade e eficiência administrava no escopo de uma produção acadêmica qualificada e, neste sentido, está sendo implantado um plano de gestão estratégica, a fim de tornar a UFVJM um ente robusto e integrado aos interesses do país, em especial das regiões onde se insere.

Atualmente, 59 obras estão em andamento no Campus JK, em Diamantina e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni.

A Fazenda Experimental do Moura, no município de Curvelo (MG), constitui outra disponibilidade patrimonial da UFVJM, sendo um órgão complementar da Faculdade de Ciências Agrárias. Numa área de 400 hectares conta com uma sede administrativa, curral, galpão para criação de ovelhas e depósito para insumos agrícolas, 3 açudes, pastagens, áreas para lavouras anuais e perenes, áreas de mata atlântica e áreas de cerrado.

Área de 100 hectares do Campus localizado na cidade de Couto Magalhães de Minas, cedida em regime de comodato pelo governo estadual, possui áreas para lavouras anuais e perenes, pastagens, alojamento, prédio administrativo, galpões para criação de suínos e aves, açude e áreas de cerrado.

A UFVJM dispõe de três Bibliotecas Universitárias especializadas, sendo duas nos Campi de Diamantina e a outra no Campus de Teófilo Otoni, com uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

A atualização e a ampliação do acervo se dá através de sugestões de títulos pela comunidade docente de todos os cursos e são realizadas aquisição por licitação, 2 vezes ao ano, de acordo com a verba disponibilizada pela Instituição para este fim.

### **Política de Atendimento aos Discentes**

A política de atendimento e assistência estudantil é realizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) e tem por finalidade propor, planejar e executar ações de assistência e promoção social, bem como de saúde, dirigidas à comunidade acadêmica. A PROACE é organizada em duas diretorias: Diretoria de Assuntos Estudantis e Diretoria de Assuntos Comunitários.

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE/PROACE tem por objetivo propiciar ao discente em estado de vulnerabilidade econômica condições que favoreçam a sua permanência na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, bem como a conclusão do curso e o faz por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE (Auxílio Alimentação, Auxílio ao Material Pedagógico, Auxílio Transporte, Auxílio Manutenção, Bolsa Atividade).

A Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC/PROACE tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar as políticas de promoção e assistência social e à saúde dirigidas à comunidade acadêmica.

O Programa Conviver objetiva promover ações que viabilizem a educação para a saúde e a promoção da qualidade de vida no trabalho:

- Ciclo de Palestras: aborda temas para sobre prevenção, promoção e educação para a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- Sarau: que tem como proposta a estruturação de momentos favoreçam a socialização, a comunicação, a auto-estima e o bem-estar de seus servidores. Este evento conta com a parceria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC;
- Cartilhas informativas: com caráter educativo, as cartilhas objetivam disseminar informações sobre saúde e bem estar junto à comunidade acadêmica;
- Comemoração de datas importantes: distribuição de lembranças artesanais elaboradas pelos profissionais da PROACE aos servidores e terceirizados.

A PROACE, tanto em Diamantina como em Teófilo Otoni, oferece serviços especializados de atendimento aos discentes e aos servidores, tais como atendimento pedagógico, consultas com clínico geral, dentista, psiquiatra, psicólogo.

A UFVJM realiza o transporte para excursões didáticas, apoia os estudantes na elaboração e execução de eventos científicos, técnicos e culturais, e financia sua participação em eventos científicos e em fóruns nacionais.

## **Sustentabilidade Financeira**

O montante do orçamento para o ensino superior a ser alocado à UFVJM dependerá de critérios relativos a quantidade de alunos matriculados e a parâmetros de produtividade.

Dois anos após a UFVJM ter sido alçada ao status de Universidade Federal, foi instituído, em 2007, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com o propósito de ampliar o acesso e a permanência na educação superior.

Certamente o clima de mobilização decorrente da então recente transformação institucional da UFVJM criou condições favoráveis à afinidade e aderência aos propósitos do REUNI, que encerra um elenco de medidas destinadas ao crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior até o ano de 2012.

Uma das dimensões do REUNI diz respeito à articulação da graduação com a pós-graduação, mediante a expansão qualitativa e quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior. As ações do programa incluem o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão.

No âmbito da UFVJM, dentre marcos sucessivos vinculados ao programa REUNI, destacam-se a expansão física da Universidade para regiões mais remotas do baixo e médio Jequitinhonha e a ampliação da oferta de cursos de mestrado e doutorado.

As Pró-Reitorias de Planejamento e Orçamento e de Administração, juntamente com a Reitoria, estão notavelmente empenhadas, através de constantes contatos e visitas ao MEC/MPOG/Governo Federal, em assegurar os pré-requisitos básicos, em termos de recursos humanos suficientes, financiamento adequado para manutenção e os necessários investimentos na infraestrutura de ensino e pesquisa.

No que tange à pesquisa, as fontes de fomento e os recursos financeiros são oriundos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e administrado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e pelas principais agências públicas de fomento.

## 2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

### 2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

#### *Quadros A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo*

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1073.4002.26255.0031		Denominação: Assistência ao Estudante de Ensino de Graduação				
Tipo do Programa: 1073- Brasil Universitário						
Objetivo Geral: Apoiar aos estudantes do ensino de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio-transporte, e assistência médica-odontológica.						
Objetivos Específicos: Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante no ensino superior.						
Gerente: José Geraldo das Graças				Responsável: Maria Beatriz Neves Brozina		
Público Alvo: Estudantes do ensino de graduação						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados		Valores Pagos
Inicial	Final					
1.882.583,00	1.882.583,00	1.622.221,50	1.118.630,25	503.591,25		1.118.630,25
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aluno assistido	31/12/2010	811	1633	678	1684
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
De acordo com informação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/PROACE, foram beneficiados 574 discentes por dia, totalizando 5.741 auxílios alimentação.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

#### **Análise crítica**

##### Assistência ao Estudante de Graduação

Nos últimos anos, a crescente demanda por vagas associada à preocupação em relação à permanência dos estudantes na Universidade intensificou o debate sobre a importância de se implementar uma política efetiva de assistência estudantil que seja capaz de cumprir o seu papel e possibilitar a discussão e o fortalecimento de ações desenvolvidas nessa área.

Estudos evidenciam que as taxas de evasão escolar decorrem de diferentes fatores como, por exemplo, insuficiência de recursos financeiros, falta de identificação com o curso, ingresso precoce na universidade, dentre outros.

O perfil dos estudantes das universidades públicas é, em sua maioria, bem diferente do que se imagina: instituições ocupadas por classes econômicas mais altas. Fato que pode ser comprovado através dos dados da pesquisa do perfil socioeconômico 2003/2004 realizada pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE, que apontou um índice de 84,4% dos estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES dependendo do ensino público e gratuito.

Em 2007, foi realizada uma pesquisa junto aos estudantes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM com o intuito de identificar o seu perfil, visando subsidiar ações de assistência estudantil que atendam, devidamente, aos estudantes na medida de suas necessidades.

A pesquisa apontou a realidade socioeconômica e cultural dos estudantes, dimensionando os reais níveis de carência. Reforçando a necessidade de intensificar o Programa de Assistência Estudantil - PAE, desenvolvido pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PROACE, pautando-o nos direitos sociais e na cidadania, a fim de superar ou minimizar as conseqüências resultantes das desigualdades econômicas e sociais durante a permanência dos estudantes na instituição.

Verificou-se, através da referida pesquisa, que 45,5% do total dos estudantes do Campus de Diamantina encontram-se nas classes C, D e E, cuja renda média familiar mensal atingia, na época, no máximo, R\$ 927,00, fato que revelou que eles encontravam-se numa situação de vulnerabilidade socioeconômica. No Campus do Mucuri foi identificado um percentual ainda maior desse indicador, quando, 59% dos estudantes foram identificados como pertencentes às classes citadas acima representando uma demanda real por assistência estudantil.

A pesquisa apontou a necessidade de se manter e ampliar o PAE, oferecendo aos estudantes avaliados pelos profissionais do Serviço Social e identificados em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, por esse fato, necessitando de auxílio para que possam permanecer na instituição, em especial, o Auxílio Alimentação, que contribui, principalmente, com o atendimento a essa que é uma necessidade básica, além de dar oportunidade para que os estudantes otimizem seu tempo de vida acadêmica e contribuindo para seu melhor desempenho e formação integral.

Indicadores apontam o fato de que a capacidade instalada de atendimento da UFVJM à demanda por assistência estudantil é insuficiente para responder à real necessidade. Os números evidenciam ser imprescindível a ampliação quantitativa de estudantes atendidos, visando o oferecer os auxílios aos estudantes que dele necessitam e ainda não estão sendo atendidos.

Em 2010, o número de estudantes matriculados na UFVJM foi de, aproximadamente, 5.800, conforme informação repassada pela Diretoria de Controle e Registro Acadêmico da UFVJM. Sendo que, nesse mesmo ano, foram atendidos pelo PAE cerca de 600 estudantes por dia com o auxílio alimentação. Esses números permitem-nos inferir que a possibilidade de atendimento com o recurso disponibilizado para o ano de 2010 foi de cerca de 10% dos estudantes, número esse expressivamente inferior aos 45,5% identificados pela pesquisa realizada em 2007.

Somada à insuficiência de recurso, o quantitativo de profissionais que trabalham com a assistência estudantil na UFVJM não acompanha o crescente número de discentes atendidos e nem a real demanda de atendimento. Esses são fatores que prejudicam e/ou inviabilizam a adequada execução do Programa de Governo que destina recursos à assistência estudantil. Ressaltamos aqui o fato de que, no quadro de servidores da UFVJM, constam apenas dois Assistentes Sociais e dois

Assistentes Administrativos, sendo um lotado em cada campus, além de um Técnico em Assuntos Educacionais.

Diante da constatação dessa realidade, levando-se em consideração principalmente a inadequação entre a demanda por assistência estudantil e a disponibilidade orçamentária e número de profissionais na área, torna-se premente que a política de assistência ao estudante que se encontre em situação de vulnerabilidade socioeconômica se fortaleça quantitativamente no que tange os recursos humanos e financeiros.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1073.4004.26255.0031		Denominação: Serviços á Comunidade por meio de Extensão Universitária.				
Tipo do Programa: 1073- Brasil Universitário						
Objetivo Geral: Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas á coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a instituição e a comunidade.						
Objetivos Específicos: Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais, desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Instituição e a comunidade						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$</b> <b>1,00</b>	
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
433.500,00	433.500,00	433.500,00	243.728,37	217.525,71	215.974,29	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	31/12/2010	2.586 (jan)	3.851 (dez)	47.000	<b>40.493</b>
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Conforme informação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura –PROEXC foram atendidas 3.851 pessoas durante o mês de Dezembro/2010, assim distribuídos: - Faculdade de Ciências Agrárias/FCA: Agronomia: 30 atendimentos; Farmácia: 88 atendimentos; Educação Física: 130 atendimentos; Enfermagem: 253 atendimentos; Fisioterapia: 80 atendimentos; Nutrição: 600 atendimentos; Odontologia: 300 atendimentos. - Instituto de Humanidades: 120 atendimentos. - FACSAA/Ciências Exatas: 2.000 atendimentos; DICB: 250 atendimentos.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### Análise crítica

**Contingenciamento no exercício:** Não houve contingenciamento dos recursos relacionados ao programa. Portanto, nesse quesito, não houve conseqüências sobre o alcance dos indicadores de resultados.

**Eventos negativos e positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução dos Programas de Governo:** O que tem dificultado a aplicação dos recursos financeiros na sua íntegra, ao longo do exercício, e por conseqüência influenciado no alcance dos indicadores de resultados, são as limitações operacionais na realização de licitações e compras em função do baixo contingente de servidores no setor.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1375.4006.26255.0031		Denominação: Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação				
Tipo do Programa: 1375- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica						
Objetivo Geral: Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.						
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção da infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observando os limites da legislação vigente.						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Atividades de pós – graduação envolvendo discentes, docentes e técnicos – administrativos.						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>	<b>Despesa</b>	<b>Restos a Pagar</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>	<b>Empenhada</b>	<b>Liquidada</b>	<b>não processados</b>		
44.100,00	44.100,00	44.100,00	1.667,00	42.433,00	1.667,00	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Aluno Matriculado	31/12/2010	76	114	50	122
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Conforme informações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação stricto sensu existem 114 (cento e catorze alunos matriculados sendo:						
-Mestrado em Produção Vegetal: 25 alunos matriculados.						
-Mestrado em Zootecnia: 36 alunos matriculados.						
-Mestrado em Ciências Fisiológicas: 04 alunos matriculados.						
-Mestrado em Química: 18 alunos matriculados.						
-Mestrado em Ciência Florestal: 23 alunos matriculados.						

-Mestrado em Odontologia: 08 alunos matriculados.

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Os recursos de custeio e investimentos recebidos pela pós-graduação e pesquisa foram de fundamental importância para o desenvolvimento das atividades da pesquisa desta Universidade.

Os recursos destinados a custeio e capital permitiram a aquisição de equipamentos que foram alocados nos laboratórios relacionados aos programas de pós-graduação, bem como diversos materiais necessários ao desenvolvimento da pesquisa científica, trabalhos de campo, participação de renomados pesquisadores em bancas e materiais de consumo para laboratórios.

Entretanto, durante este exercício, tivemos alguns entraves que não permitiram um maior crescimento da pesquisa e pós-graduação como atraso no repasse do orçamento, falta de servidores técnico-administrativos para auxiliar no gerenciamento dos programas, atraso na execução das licitações.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1073.4009.26255.0031		Denominação: Funcionamento dos Cursos de Graduação				
Tipo do Programa: 1073 – Brasil Universitário						
Objetivo Geral: Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.						
Objetivos Específicos: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Atividades de graduação envolvendo discentes, docentes e técnicos-administrativos.						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>	<b>Despesa</b>	<b>Restos a Pagar</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>	<b>Empenhada</b>	<b>Liquidada</b>	<b>não processados</b>		
43.656.456,00	59.662.456,00	58.860.175,09	50.758.338,44	8.467.702,10	50.392.472,99	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Aluno Matriculado	31/12/2010	4.179	5.878	6.089	5.878
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						

<b>Análise do Resultado Alcançado</b>
Conforme dados fornecidos pela Sessão de Registros Gerais e Acadêmicos da UFVJM, ocorreram as seguintes matrículas: - Campus de Diamantina: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde/FCBS:1.508 matrículas; Faculdade de Ciências Agrárias/FCA: 611 matrículas; Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas/FACET: 469 matrículas; Instituto de Ciência e Tecnologia de Diamantina/ICT: 436 matrículas; Faculdade de Ciências Humanas/FCH: 613 matrículas; Educação para o Campo/Ciências Humanas:42 matrículas. Educação á Distância/EAD: 796 matrículas. - Campus Avançado do Mucuri – Teófilo Otoni: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/FACSAE: 991 matrículas; Instituto Ciências e Tecnologia de Teófilo Otoni/ICTM: 412 matrículas

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### Análise crítica

Os dados apresentados na Indicação do Programa de Governo – Denominação Funcionamento dos Cursos de Graduação, Código 1073.4009.26255.0031, no Índice inicial (4179) e Índice final (5878) foram fornecidos pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico-DRCA/PROGRAD nos relatórios mensais para o PROPLAN e estão corretos;

O índice previsto no exercício corresponde ao índice inicial mais o nº de ingressantes nos dois semestres (1º e 2º) em Diamantina e Teófilo Otoni (4.179 + 700 (1º semestre) + 670 (2º semestre) para Diamantina + 270 (1º semestre) + 270 (2º semestre) para o Campus do Mucuri, totalizando 6.089), sendo esse o valor a ser considerado para tal índice;

De acordo com a consideração anterior, a diferença do Índice previsto no exercício e do Índice final é de 211 acadêmicos, fato que decorre da saída de acadêmicos por conclusão de curso ao final do 1º semestre e solicitação de cancelamento de matrícula de acadêmicos ingressantes pelo SISU/ENEM que foram aprovados em outra instituição de Ensino Superior no decorrer do processo.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1067.4572.26255.0031		Denominação: Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação.				
Tipo do Programa: 1067 – Gestão de Política de Educação						
Objetivo Geral: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vista à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Objetivos Específicos: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal,						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Servidores Públicos.						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$</b>	
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
130.000,00	130.000,00	128.965,95	55.359,67	73.800,12	55.165,83	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		

1	Servidor Capacitado	31/12/2010	70	59	200	104
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Segundo informação do Departamento de Recursos Humanos, encontravam-se em fase de capacitação no mês de Dezembro/2010, 59 servidores.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### Análise crítica

Anualmente é destinado recurso orçamentário baseado no Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnico-Administrativos, conforme definido por cada Unidade e encaminhado à Superintendência de Recursos Humanos.

Esta dotação orçamentária é gerenciada pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - CIS/PCCTAE e é destinada a dar execução ao Plano de Desenvolvimento de Pessoal da Instituição Federal de Ensino, fornecendo aos Servidores a oportunidade de participarem de cursos de capacitação, técnicos, de graduação, pós-graduação, extensão e de educação a distância.

A comissão foi criada, em caráter permanente, no âmbito das Instituições Federais de Ensino - IFE's, através do parágrafo 3º, do Artigo 22, da Lei nº 11.091, de 12 de Janeiro de 2005, com a finalidade de acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores e propor à Comissão Nacional de Supervisão alterações necessárias ao seu aprimoramento. As Comissões Internas de Supervisão - CIS foram instituídas pela Portaria nº 2519 do Ministério da Educação, de 15 de Julho de 2005, publicada no Diário Oficial da União, de 18 de Julho de 2005. São compostas por representantes eleitos, diretamente, pelos servidores técnico-administrativos para um mandato de três anos.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>	
Código no PPA: 1073.8282.26255.0031	Denominação: Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI
Tipo do Programa: 1073-Brasil Universitário	
Objetivo Geral: Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.	
Objetivos Específicos: Apoio aos Planos de Reestruturação e expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação	
Gerente: José Geraldo das Graças	Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga
Público Alvo: Ampliação do público alvo, aumento do número de vagas de graduação e expansão da infraestrutura de atendimento.	
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>	
<b>Em R\$</b>	

						<b>1,00</b>
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
7.303.720,00	7.303.720,00	7.303.719,10	2.212.816,66	5.090.902,44	2.212.816,66	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Vaga Disponibilizada	31/12/2010	740	1.461	1.700	1.461
Fórmula de Cálculo do Índice						
Contagem de unidades do Indicador.						
Análise do Resultado Alcançado						
Houve pagamento durante o mês de Dezembro/2010 de 10 bolsas/REUNI a R\$ 300,00 cada uma, totalizando R\$ 3.000,00. Verificar também análise crítica a seguir.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

O Índice inicial a ser considerado é 740, o Índice final 1.461 e o Índice previsto no exercício é de 1.700 correspondente ao nº do índice inicial mais o nº de ingressantes nos dois semestres (1º e 2º) em Diamantina e Teófilo Otoni (740 + 120 (1º semestre) para o BC&T + 240 (1º semestre) para BHU + 120 (2º semestre) para BC&T + 240 (2º semestre) para BHU para o Campus de Diamantina + 120 (1º semestre) + 120 (2º semestre) para BC&T para o Campus do Mucuri, totalizando 1700);

A diferença do Índice previsto no exercício e do Índice final é de 239 acadêmicos. Este fato decorre do não preenchimento do número total de vagas disponibilizadas pelos processos seletivos, principalmente para o curso de BHU, e solicitação de cancelamento de matrícula de acadêmicos ingressantes pelo SISU/ENEM que foram aprovados em outra instituição de Ensino Superior no decorrer do processo.

Obs.:

BC&T – Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia

BHU – Curso de Bacharelado em Humanidades

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1375.8667.26255.0031		Denominação: Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados				
Tipo do Programa: 1375-Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e Difusão e seus Resultados						
Objetivo Geral: Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.						
Objetivos Específicos: Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Publicação de artigos pela comunidade acadêmica (docentes e discentes).						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
782.750,00	782.750,00	782.750,00	320.037,41	463.860,84	318.889,16	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Pesquisa Publicada	31/12/2010	28	28	60	28
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Conforme informações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação existem 28 publicações de artigos em periódicos Qualis, livros e capítulos de livros.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

A dotação destinada à pesquisa universitária possibilitou incentivar as iniciativas de pesquisa na instituição, buscar condições para o desenvolvimento de pesquisas, incentivar a formação de grupos de pesquisa, coordenar os Programas de Iniciação Científica, juntamente com a Comissão de Iniciação Científica Institucional e estabelecer uma política de apoio à pesquisa junto aos órgãos financiadores de projetos de pesquisa.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0089.0181.26255.0031		Denominação: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis				
Tipo do Programa: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União						
Objetivo Geral: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.						
Objetivos Específicos: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou de seus pensionistas, incluídos aposentadoria / pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Servidores civis inativos do Poder Executivo e seus pensionistas						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa Empenhada</b>	<b>Despesa Liquidada</b>	<b>Restos a Pagar não processados</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>					
3.983.840,00	4.873.840,00	4.816.087,73	4.816.087,73	354.538,81	4.461.548,92	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Pessoa Beneficiada	31/12/2010	85	84	77	85
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Foram beneficiadas 84 pessoas durante Dezembro/2010, sendo 56 inativos e 28 beneficiários de pensão.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Ao final de cada exercício, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento solicita à Superintendência de Recursos Humanos a previsão orçamentária para consecução do Programa de Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis. A execução do montante orçamentário destinado ao programa se dá conforme informações cadastrais de aposentadorias e pensões inseridas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, que consolida mensalmente os pagamentos aos beneficiários do programa.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 1073.09HB.26255.0001		Denominação: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.				
Tipo do Programa: 1073 – Brasil Universitário						
Objetivo Geral: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei 10.887, de 18 de junho de 2004.						
Objetivos Específicos: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei 10.887, de 8 de junho de 2004.						
Gerente: José Geraldo das Graças				Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga		
Público Alvo: Servidores públicos federais						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$</b> <b>1,00</b>
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>	<b>Despesa</b>	<b>Restos a Pagar</b>	<b>Valores Pagos</b>	
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>	<b>Empenhada</b>	<b>Liquidada</b>	<b>não processados</b>		
5.804.043,00	8.719.043,00	8.711.277,58	8.711.277,58	0,00	8.711.277,58	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
<b>Ordem</b>	<b>Indicador (Unidade medida)</b>	<b>Referência</b>			<b>Índice previsto no exercício</b>	<b>Índice atingido no exercício</b>
		<b>Data</b>	<b>Índice inicial</b>	<b>Índice final</b>		
1	Sem prescrição	31/12/2010	-	-	-	-
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
-						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
A UFVJM recolheu normalmente a contribuição a que se refere o artigo 8º da Lei 10.887 de 10/06/2004.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Ao final de cada exercício, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento solicita à Superintendência de Recursos Humanos a previsão orçamentária para consecução do Custeio do Regime de Previdência dos Servidores. A execução do montante orçamentário destinado ao custeio se dá conforme informações cadastrais dos Servidores inseridas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, que consolida mensalmente os pagamentos aos beneficiários do programa.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0750.2004.26255.0031		Denominação: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes.				
Tipo do Programa: 0750 – Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Proporcionar aos servidores, empregados, seus Dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.						
Objetivos Específicos: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Gerente: José Geraldo das Graças				Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga		
Público Alvo: Servidores, empregados, Dependentes e pensionistas						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
472.372,00	1.192.372,00	985.181,64	985.181,64	0,00		985.181,64
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	31/12/2010	776	1.052	547	1.052
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Houve 1.052 pessoas beneficiadas com a prestação de serviços médicos e odontológicos de plano de saúde durante Dezembro/2010.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Ao final de cada exercício, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento solicita à Superintendência de Recursos Humanos a previsão orçamentária para consecução da Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes. A execução do montante orçamentário destinado ao programa se dá conforme informações cadastrais dos Servidores e seus dependentes inseridas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, que consolida mensalmente os pagamentos aos beneficiários do programa.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0750.2010.26255.0031		Denominação: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores empregados.				
Tipo do Programa: 0750 – Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/1993.						
Objetivos Específicos: Concessão do benefício de assistência Pré-Escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade Pré-Escolar conforme dispõem o Decreto 977/93.						
Gerente: José Geraldo das Graças				Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga		
Público Alvo: Servidores e empregados						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$ 1,00</b>
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
102.028,00	144.533,00	144.154,95	144.154,95	0,00	144.154,95	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Criança Atendida	31/12/2010	107	144	96	144
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Conforme informação da Superintendência de Recursos Humanos foram assistidas 144 crianças de 0 a 5 anos durante o mês de Dezembro/2010 com auxílio Pré-Escolar.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Ao final de cada exercício, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento solicita à Superintendência de Recursos Humanos a previsão orçamentária para consecução da Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores. A execução do montante orçamentário destinado ao programa se dá conforme informações cadastrais dos Servidores e seus dependentes inseridas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, que consolida mensalmente os pagamentos aos beneficiários do programa.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0750.2011.26255.0031		Denominação: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.				
Tipo do Programa: 0750- Apoio Administrativo						
Objetivo Geral: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.						
Objetivos Específicos: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinando ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores ou empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.						
Gerente: José Geraldo das Graças			Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga			
Público Alvo: Militares, servidores ou empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$ 1,00</b>	
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
10.429,00	18.226,00	11.788,17	11.788,17	0,00	11.788,17	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Beneficiário	31/12/2010	60	31	10	61
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Conforme informação da Superintendência de Recursos Humanos foram assistidos 31 servidores durante o mês de Dezembro/2010 com auxílio- transporte.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Ao final de cada exercício, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento solicita à Superintendência de Recursos Humanos a previsão orçamentária para consecução do Auxílio-Transporte aos Servidores. A execução do montante orçamentário destinado ao programa se dá conforme informações cadastrais dos Servidores inseridas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, que consolida mensalmente os pagamentos aos beneficiários do programa.

<b>Identificação do Programa de Governo</b>						
Código no PPA: 0750.2012.26255.0031		Denominação: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Tipo do Programa: 0750- Apoio-Administrativo						
Objetivo Geral: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.						
Objetivos Específicos: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção do refeitório.						
Gerente: José Geraldo das Graças				Responsável: Maria Beatriz Neves Brozinga		
Público Alvo: Servidor e empregado						
<b>Informações orçamentárias e financeiras do Programa</b>						<b>Em R\$</b> <b>1,00</b>
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
787.272,00	2.441.510,00	2.440.708,56	2.440.708,56	0,00	2.440.708,56	
<b>Informações sobre os resultados alcançados</b>						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Beneficiário	31/12/2010	606	746	456	746
<b>Fórmula de Cálculo do Índice</b>						
Contagem de unidades do Indicador.						
<b>Análise do Resultado Alcançado</b>						
Conforme informação da Superintendência de Recursos Humanos foram assistidos 746 servidores com auxílio-alimentação durante o mês de Dezembro/2010.						

Fonte: PROPLAN – SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

Ao final de cada exercício, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento solicita à Superintendência de Recursos Humanos a previsão orçamentária para consecução do Auxílio-Alimentação aos Servidores. A execução do montante orçamentário destinado ao programa se dá conforme informações cadastrais dos Servidores inseridas e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, que consolida mensalmente os pagamentos aos beneficiários do programa.

**Quadro A.2.2 – Execução Física das Ações Realizadas pela UJ**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	77	85	-
12	364	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	547	1.052	1.060
12	364	0750	2010	A	3	Criança Atendida	96	144	118
12	364	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	10	61	8
12	364	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	456	746	608
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	200	104	200
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	678	1.684	900
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	47.000	40.493	36.000
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	6.089	5.878	6.785
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	1.700	1.461	960
12	364	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	50	122	270
12	364	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	60	28	69

Fonte: PROPLAN – SIMPEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

### **Análise crítica**

- Com referência às ações 0181, 2004, 2010, 2011 e 2012, que tratam de benefícios, os aumentos da meta realizada com relação à meta física devem-se ao fato de que houve grande aumento de admissão de novos servidores, entretanto na ação 2010, que também trata de benefícios, caiu o número de nascimentos de dependentes de servidores.
- Quanto à ação 4572, caiu a meta realizada com relação à meta física, visto que as capacitações iniciadas em 2010 terão sua conclusão no exercício de 2011.
- Quanto à ação 4002, houve um aumento da meta realizada com relação à prevista em torno de 148% devido à diminuição do custo unitário para assistência estudantil, podendo assim aumentar o número de alunos beneficiados.
- Quanto à ação 4004, houve diminuição em torno de 13,84% da meta realizada com relação à prevista, devido à diminuição de alguns eventos.
- Quanto à ação 4006, houve um aumento considerável em torno de 144% devido ao aumento do número de cursos de mestrado e criação do de doutorado.

- Quanto à ação 8667, houve diminuição de 53,33% da meta realizada com relação à prevista, tendo em vista que as pesquisas já foram iniciadas, mas não concluídas para publicação.

***Quadro A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias***

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	26255	153036

Obs.: Há atualmente apenas uma Unidade Orçamentária.

Fonte: PROPLAN

**Análise crítica**

Todo o orçamento da UFVJM é disponibilizado totalmente para a UO 26255, que possui diversas UGRs para executar tais orçamentos no que se refere ao custeio.

Quanto aos investimentos, é a própria UFVJM que executa todo o orçamento.

## 2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

### 2.4.1 Programação de Despesas Correntes

**Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes**

Valores em  
R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	25.972.650,00	39.210.836,00			13.969.680,00	11.308.568,00
	PLOA						
	LOA	25.972.650,00	39.210.836,00			13.969.680,00	11.308.568,00
CRÉDITOS	Suplementares	17.987.138,00	19.811.000,00			712.689,00	2.424.540,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	3.598,00	3.851,00			5.400.000,00	
Outras Operações							
Total		43.956.190,00	59.017.985,00			9.282.369,00	13.733.108,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital**

Valores em R\$  
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	33.998.267,00	15.827.092,00				
	PLOA						
	LOA	33.998.267,00	15.827.092,00				
CRÉDITOS	Suplementares	18.754.278,00					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados	12.600.000,00					
Outras Operações							
Total		40.152.545,00	15.827.092,00				

Fonte: SIAFI GERENCIAL



**Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas**

Valores em R\$  
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	53.238.559,00	72.751.093,00	40.152.545,00	15.827.092,00		
	PLOA						
	LOA	53.238.559,00	72.751.093,00	40.152.545,00	15.827.092,00		
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
Outras Operações							
Total		53.238.559,00	72.751.093,00	40.152.545,00	15.827.092,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Valores em  
R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153036	030941		37.963,00	
		153036	020932		283.749,09	
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	240102	04812			14.287,50
		240102	21574			13.588,00
		150014	01714			11.314,30
		150014	20886			3.060,00
		150014	01714			2.455.539,60
		150014	13847			7.582,44
		153032	02095			1.482.920,00
		154003	21125			2.920,65
		154003	03128			184.791,62
		257001	21912			50.549,27
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	154003	03133	297.968,50		
		257001	021912	312.849,00		
		150014	01753	46.655.837,81		
		153032	02095	2.841.786,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Análise crítica**

Os valores Concedidos em Natureza da Movimentação de Crédito Interna referem-se à transferência de valor devido a causas judiciais ganhas por servidores.

Os valores Recebidos em Natureza da Movimentação de Crédito Externa tratam-se de valores recebidos por descentralizações e emendas de bancadas para melhor atender à expansão da Universidade.

## 2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

### 2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

#### 2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

**Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**

Valores em  
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	10.533.052,35	5.929.063,96	10.373.466,85	5.697.060,36
Convite				
Tomada de Preços	187.216,56	176.683,55	187.216,56	176.683,55
Concorrência	6.656.738,18	2.005.304,99	6.497.152,68	1.774.449,64
Pregão	1.356.969,75	1.183.853,41	1.356.969,75	1.183.853,41
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços	2.332.127,86	2.563.222,01	2.332.127,86	2.563.222,01
Contratações Diretas	1.760.372,50	1.168.726,76	1.760.372,50	1.168.726,76
Dispensa	979.133,16	248.372,08	979.133,16	248.372,08
Inexigibilidade	781.239,34	920.354,68	781.239,34	920.354,68
Regime de Execução Especial	7.091,32	2.932,08	7.091,32	2.932,76
Suprimento de Fundos	7.091,32	2.932,08	7.091,32	2.932,76
Pagamento de Pessoal	45.272.658,67	62.338.990,69	45.272.658,67	62.338.990,69
Pagamento em Folha	44.741.050,60	61.601.196,53	44.741.050,60	61.601.196,53
Diárias	531.608,07	737.794,16	531.608,07	737.794,16
Outros	1.470.317,80	2.185.730,86	1.470.317,80	2.185.730,86

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### **Análise crítica**

A execução da despesa por modalidade de contratação foi maior em 2009, em relação a 2010, tendo em vista a expansão da UJ, com a criação de novos cursos. Portanto, torna-se necessária a abertura de concursos públicos para contratação de professores e funcionários, tendo como conseqüências o aumento da despesa de pessoal, bem como a contratação de empresas terceirizadas.

**Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	43.650.707,76	58.797.441,00	180.173,60	58.797.441,00			43.620.997,48	58.319.362,51
3319011 Venc. Vant. Fixa Civil	30.082.482,38	42.615.814,13		42.615.814,13			30.082.482,38	42.615.814,13
3319013 Obrigações Patronais	8.143.162,90	9.116.489,13	29.710,28	9.116.489,13			8.113.452,62	9.116.489,13
3319001 Aposent. e Reformas	3.138.321,08	3.555.802,20		3.555.802,20			3.138.321,08	3.269.912,03
Demais elementos do grupo	2.286.741,40	3.509.335,54	150.463,32	3.509.335,54			2.286.741,40	3.317.147,22
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	8.451.729,33	12.782.662,36	5.565.049,69	10.538.430,00	1.616.163,20	2.244.232,36	6.835.566,13	10.537.281,75
339039 Outros Serv. Terc. Jurídica	4.679.788,27	5.214.554,39	3.671.674,92	3.751.003,95	1.008.113,35	1.463.550,44	3.671.674,92	3.751.003,95
339046 Auxílio Alimentação	837.530,00	2.493.631,43		2.493.631,43			837.530,00	2.493.631,43
339036 Outros Serv. Terc. Física	815.852,92	1.598.335,50	465.708,20	1.171.236,00	33.579,31	427.099,50	782.273,61	1.171.236,00
Demais elementos do grupo	2.118.558,14	3.476.141,04	1.427.666,57	3.122.558,62	574.470,54	353.582,42	1.544.087,60	3.121.410,37

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### 2.4.2.1.2 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

**Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

Valores em R\$  
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	39.684.995,21	15.567.180,21	8.586.929,03	2.767.652,52	31.098.066,18	12.799.527,69	8.427.343,53	2.536.797,17
449051 Obras Instalações	33.433.471,88	14.382.642,00	6.908.497,38	2.474.642,47	26.524.974,50	11.908.187,53	6.748.911,88	2.243.599,12
449052 Equip. e Mat. Permanente	6.251.523,33	1.184.538,21	1.678.431,65	293.198,05	4.573.091,68	891.340,16	1.678.431,65	293.198,05
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### **Análise crítica**

Gradativamente, haverá aumento das despesas de custeio, à medida em que as obras forem sendo entregues. Nesta fase de crescimento e expansão da Universidade, os novos investimentos necessitarão de investimentos de manutenção, acarretando o aumento das despesas de custeio até que ocorra a consolidação pretendida após doze meses aproximadamente da entrega das obras de expansão. O recurso orçamentário para despesas de capital foi liberado somente no final do exercício, motivo pelo qual é efetuada a Nota de Empenho para posterior entrega do material ou serviço, caracterizando-se restos a pagar não processados.

Quanto às obras, existem os cronogramas a serem respeitados devido à medição e prazo para execução das mesmas.

## 2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

### 2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

**Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação**

Valores em  
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	2.627.508,07	13.488.692,24	2.094.079,89	13.197.198,19
Convite				
Tomada de Preços	349.128,30	262.924,26	156.156,77	262.924,26
Concorrência	1.219.552,54	5.126.510,00	912.546,91	4.993.519,31
Pregão	1.058.827,23	8.099.257,98	1.025.376,21	7.940.754,62
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	1.122.796,63	1.394.595,29	1.054.050,10	1.391.599,18
Dispensa	249.242,74	986.895,14	325.240,21	983.899,03
Inexigibilidade	773.553,89	407.700,15	728.809,89	407.700,15
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	60.563,11	104.426,45	60.563,11	104.426,45
Pagamento em Folha				
Diárias	60.563,11	104.426,45	60.563,11	104.426,45
Outras	226.082,79	232.476,67	226.082,79	232.476,67

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

*Quadros A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação*      *Valores em R\$ 1,00*

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	5.726.510,88		2.318.269,76		3.408.241,12		2.216.072,21	
339039-outros serv.pessoa jurídica	4.562.463,88		1.884.836,68		2.677.627,20		1.816.681,74	
339030-material de consumo	447.143,36		24.326,92		422.816,44		2.127,33	
339033-passagens desp.locomção	270.260,03		125.343,05		144.916,98		113.500,03	
Demais elementos do grupo	446.643,61		283.763,11		162.880,50		283.763,11	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

**Quadros A.2.12 – (Continuação)****Valores em R\$ 1,00**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes		3.271.013,78		2.018.199,10		1.252.814,68		2.015.202,99
339039-outros serv.pessoa jurídica		2.723.951,12		1.547.298,42		1.176.652,70		1.547.298,42
339036-outros serv.pessoa física		259.380,40		226.859,96		32.520,44		226.859,96
339030-material de consumo		163.255,10		129.483,56		33.771,54		126.487,45
Demais elementos do grupo		124.427,16		114.557,16		9.870,00		114.557,16

Fonte: SIAFI GERENCIAL

### 2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

**Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	5.795.042,67	51.148.880,91	1.718.680,84	13.201.991,55	4.076.361,83	37.946.889,36	1.218.703,68	12.910.497,50
449051 obra e instalações	5.531.182,67	25.777.336,35	1.568.680,84	5.868.565,39	3.962.501,83	19.908.770,96	1.068.703,68	5.641.508,54
449052 equip. e mat. permanente	263.800,00	25.371.544,56	150.000,00	7.333.426,16	113.860,00	18.038.118,40	150.000,00	7.268.988,96
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### Análise crítica

Em 2010 houve um acréscimo nas despesas em comparação com o ano de 2009 devido à descentralização de créditos, que contribuiu para que a expansão da Universidade pudesse ser concretizada. Valores referentes a convênios (SESu, FNDE, CAPES) financiaram investimentos em obras de despesas com serviços, complementando o orçamento anual.

## **2.5 Indicadores Institucionais Próprios da UJ**

A UFVJM ainda não desenvolveu indicadores institucionais próprios para o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade.

Diante de tal necessidade, será proposto às Unidades responsáveis a inclusão de ações no Planejamento Estratégico da Universidade que estimulem o estudo e a implementação de indicadores que meçam o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades.

### 3. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

#### 3.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

##### *Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores*

Valores em  
R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	39.532.256,80	26.591,39	30.157.896,95	9.347.768,46
2008	14.932.773,62	59.989,17	12.728.421,77	2.144.362,68
2007	3.087,74	0,04	3.087,70	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009				
2008	14.932.773,62			14.932.773,62
2007	3.087,74			3.087,74
Observações: Decreto nº 7.418 de 31/12/2010, art. 2º.				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

#### **Análise crítica**

Com a expansão da Universidade e com a criação de novos cursos, houve a necessidade de ampliação das áreas construídas. Portanto, foram necessárias a ampliação das áreas físicas e compras de equipamentos. Foram recebidos recursos descentralizados pela SESu/MEC para tal objetivo.

Nos contratos estão especificados os prazos de entrega das obras, que são alterados por termos aditivos solicitados pelas empresas, às vezes pelo atraso ou condições climáticas. À medida que vão sendo concluídas, atestadas ou recebidas, efetuam-se os pagamentos.

A Universidade busca através dos responsáveis o cumprimento dos prazos estabelecidos nos contratos. Caso os valores que estão inscritos em Restos a Pagar de Exercícios Anteriores fossem cancelados, a Instituição teria seu objetivo prejudicado, qual seja, o de oferecer ensino superior público de qualidade aos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, regiões carentes ao norte e nordeste de Minas Gerais, ensino superior público de qualidade.

**4. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.**

**4.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos**

***Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010***

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	101	697	197	31
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	--	--	--	--
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	--	--	--	--
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	--	--	--	--
1.3 Servidores com Contratos Temporários	--	46	27	35
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos	--	--	--	--
1.4.2 Removidos	--	--	--	--
1.4.3 Licença remunerada	--	--	--	--
1.4.4 Licença não remunerada	--	--	--	--
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial				
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	--	41	20	07
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	--	--	01	--
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	--	--	01	--
2.2.4 Sem vínculo	--	02	01	--
2.2.5 Aposentado	--	--	--	--
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	--	103	57	21
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	--	--	--	--
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	--	--	--	--
3 Total	101	699	197	31

Fonte: SIAPE

**Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos	--	--	--	--	--
1.2. Servidores de Carreira	142	323	180	48	04
1.3. Servidores com Contratos Temporários	28	11	07	01	--
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	--	--	--	--	--
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	--	--	--	--	--
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	--	03	--	--	02
2.3. Funções gratificadas	19	51	29	6	--

Fonte: SIAPE

**Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provimento de cargo efetivo										
1.1. Membros de poder e agentes políticos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
1.2. Servidores de Carreira	--	--	--	02	78	110	122	187	226	
1.3. Servidores com Contratos Temporários	--	--	--	--	--	36	03	07	01	
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
2. Provimento de cargo em comissão										
2.1. Cargos de Natureza Especial	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
2.3. Funções gratificadas	--	--	--	--	16	26	48	25	57	

**LEGENDA**

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE

## 4.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

**Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010**

Regime de proventos / Regime de aposentadoria		Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1	Integral		
1.1	Voluntária	40	--
1.2	Compulsório	--	--
1.3	Invalidez Permanente	03	--
1.4	Outras	06	--
2	Proporcional		
2.1	Voluntária	07	--
2.2	Compulsório	--	--
2.3	Invalidez Permanente	--	--
2.4	Outras	--	--

Fonte: SIAPE

**Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010**

Regime de proventos originário do servidor		Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1.	Integral	20	nenhuma
2.	Proporcional	07	nenhuma

Fonte: SIAPE

## 4.3 Composição do Quadro de Estagiários

**Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
<input type="checkbox"/> Área Fim	--	--	--	--	
<input type="checkbox"/> Área Meio	32	45	48	46	242.964,65
Nível Médio					
<input type="checkbox"/> Área Fim	--	--	--	--	
<input type="checkbox"/> Área Meio	--	--	--	--	

Fonte: SIAPE

#### 4.4 Quadro de Custos de Recursos Humanos

QUADRO A.5.7 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	5.791.251,69	-	2.827.026,88	212.321,81	-	4.581.136,77-	58.215,91	-
2009	12.011.230,78	-	3.352.649,61	405.514,40	-	8.244.562,90	74.211,09	-
2010	16.848.067,63	-	5.189.532,36	453.389,29	-	9.263.644,08	-	-
Servidores com Contratos Temporários								
2008	243.917,70	-	-	-	-	-	73.412,91	317.330,61

2009	2.677,11	-	-	-	-	-	-	2.677,11
2010	8.250,07	-	-	-	-	-	-	8.250,07
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	-	-	11.947.524,26	-	-	-	-	-
2009	-	-	13.045.522,00	-	-	-	-	-
2010	-	-	18.627.206,32	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	-	-	1.081.012,67	-	-	-	-	-
2009	-	-	1.267.565,59	-	-	-	-	-
2010	-	-	1.497.618,53	-	-	-	-	-

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

#### **4.5 Esclarecimento a respeito do levantamento de dados de Recursos Humanos**

A Superintendência de Recursos Humanos ressalta que teve dificuldades em efetuar levantamento de alguns dados, devido ao fato de ainda não possuir sistema informatizado para Gestão de Recursos Humanos.

#### 4.6 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

**Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM														
UG/Gestão: 153036/15243							CNPJ: 16.888.315/0001-57							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2008	V	O	Nº. 049/2008 – TBI – Curvelo e Teófilo Otoni	07.534.224/0001-22	22/10/2008	01/12/2011	8	8						
2008	L	O	Nº. 059/2008 – Hiper Limpe - Diamantina	01.355.703/0001-03	01/12/2008	14/06/2010	45	45						
2009	L	O	Nº. 022/2009 – Stilo – Teófilo Otoni	10.858.713/0001-44	27/11/2009	31/11/2010	12	12						
2009	V	O	Nº. 025/2009 – TBI – Diamantina	07.534.224/0001-22	09/12/2009	26/12/2011	12	12						
2010	L	E	Nº. 024/2010 – AWD – Diamantina	05.940.800/0001-06	15/06/2010	15/12/2010	45	45						
2010	L	O	Nº. 050/2010 – Adminas – Dtna e T.O	07.544.068/001-80	15/12/2010	15/12/2011	101	101						
Observação: As contratações de serviços terceirizados são fundamentadas na Lei. 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005; Decreto n.º 3.555, de 8 de agosto de 2000; Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores; Instruções Normativas do MARE n.º 05 de 21 de julho de 1995; n.º 02 de 30 de abril de 2008, n.º 03														

de 15 de outubro de 2009, nº 04 de 11 de novembro de 2009, nº 05 de 18 de dezembro de 2009, principalmente Decreto 2.271, de 07 de julho de 1997 e demais normas aplicáveis à matéria.

A Instituição observa em suas contratações, de serviços terceirizados, primordialmente, o que determina o Decreto 2.271/97, em seu § 2º: Não poderão ser objeto de execução indireta as atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal.

A Instituição não possui funcionários de fundações de apoio ocupando cargos públicos.

**LEGENDA**

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Divisão de Contratos/Pró-Reitoria de Administração

**Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante														
Nome: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM														
UG/Gestão: 153036/15243							CNPJ: 16.888.315/0001-57							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2008	1	O	Nº. 059/2008 – Hiper Limpe - Diamantina	01.355.703/0001-03	01/12/2008	14/06/2010	56	56						
2009	1	O	Nº. 021/2009 – Acert - Curvelo e Teófilo Otoni	07.258.147/0001-25	27/11/2009	01/12/2011	18	18						
2009	1	O	Nº. 022/2009 – Stilo – Dtna e Teófilo Otoni	10.858.713/0001-44	27/11/2009	31/11/2010	07	08						

2010	2	O	Nº. 021/2010 – Serta – Dtna e Teófilo Otoni	01.548.339/0001- 90	07/05/2010	07/09/2011	24	24					
2010	1	E	Nº. 024/2010 – AWD – Diamantina	05.940.800/0001- 06	15/06/2010	15/12/2010	56	56					
2010	1	O	Nº. 049/2010 – Pherphil – Teófilo Otoni	04.712.320/0001- 25	15/12/2010	15/12/2011	21	21					
2010	1	O	Nº. 050/2010 – Adminas – Dtna e T.O	07.544.068/001-80	15/12/2010	15/12/2011	50	50					

**Observação:**

As contratações de serviços terceirizados são fundamentadas na Lei. 10.520, de 17 de julho de 2002; Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005; Decreto n.º 3.555, de 8 de agosto de 2000; Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores; Instruções Normativas do MARE n.º 05 de 21 de julho de 1995; n.º 02 de 30 de abril de 2008, n.º 03 de 15 de outubro de 2009, n.º 04 de 11 de novembro de 2009, n.º 05 de 18 de dezembro de 2009, principalmente Decreto 2.271, de 07 de julho de 1997 e demais normas aplicáveis à matéria.

A Instituição observa em suas contratações, de serviços terceirizados, primordialmente, o que determina o Decreto 2.271/97, em seu § 2º: Não poderão ser objeto de execução indireta as atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal.

A Instituição não possui funcionários de fundações de apoio ocupando cargos públicos.

**LEGENDA**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Divisão de Contratos/Pró-Reitoria de Administração

**QUADRO A.5.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
Nº. 049/2008 – TBI – Curvelo e Teófilo Otoni	8	8	PROAD – Pró-Reitoria de Administração
Nº. 059/2008 – Hiper Limpe - Diamantina	7	45	PROAD
Nº. 022/2009 – Stilo – Teófilo Otoni	7	12	PROAD
Nº. 025/2009 – TBI – Diamantina	8	12	PROAD
Nº. 024/2010 – AWD – Diamantina	7	45	PROAD
Nº. 050/2010 – Adminas – Dtna e T.O	7	101	PROAD
Nº. 059/2008 – Hiper Limpe - Diamantina	1	56	PROAD
Nº. 021/2009 – Acert - Curvelo e Teófilo Otoni	1	18	PROAD
Nº. 022/2009 – Stilo – Dtna e Teófilo Otoni	1	8	PROAD
Nº. 021/2010 – Serta – Dtna e Teófilo Otoni	2	24	PROAD
Nº. 024/2010 – AWD – Diamantina	1	56	PROAD
Nº. 049/2010 – Pherphil – Teófilo Otoni	1	21	PROAD
Nº. 050/2010 – Adminas – Dtna e T.O	1	50	PROAD
<b>LEGENDA</b>			
<b>Área:</b>			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;			5. Serviços de Brigada de Incêndio;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;			6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
3. Serviços de Copa e Cozinha;			7. Higiene e Limpeza;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;			8. Vigilância Ostensiva;
			9. Outras.

Fonte: Divisão de Contratos/Pró-Reitoria de Administração

#### **4.7 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

A UFVJM é uma Universidade com apenas 5 anos e em fase de expansão, enfrenta dificuldades inerentes ao crescimento vertiginoso em termos de cursos, crescendo o número de acadêmicos e déficit de servidores, em especial técnico-administrativos, bem como de um programa informatizado de Recursos Humanos que possibilite o levantamento de dados que pudesse subsidiar e oferecer condições para desenvolver indicadores que possam ser apresentados.

Apesar de atualmente não dispormos de indicadores é uma das metas da gestão desta IFES sua implementação no menor espaço de tempo possível.

Informamos as ações desenvolvidas que vão ao encontro dos temas elencados no item Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos, como se segue:

- a) O controle de frequência do servidor é feito através da folha de ponto e do boletim mensal de frequência, que é encaminhado à SRH. Com base nas informações constantes no referido boletim, podemos afirmar que a maioria das ausências ao trabalho são decorrentes de licença médico-odontológica;
- b) No quadro da UFVJM contamos com um Técnico em Segurança do Trabalho e dois Médicos que tem, dentre as suas atribuições, prestar atendimento a demandas e atividades diversas de conscientização e prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

No momento, está em fase de elaboração o acordo de cooperação técnica para estruturação da Unidade SIASS-UFVJM, que nos possibilitará o acesso ao sistema de perícia em saúde e nos fornecerá dados gerenciais de acompanhamento.

Ressaltamos que, apesar de não possuímos um sistema que facilite esse levantamento, o mesmo é feito manualmente.

Desde 2008 estamos organizando e executando ações de promoção e educação em saúde abordando temas variados, tendo como referência demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

Nesta Instituição temos implementado o Programa de Avaliação de Desempenho, qualificação e capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos:

- a) Avaliação docente: No programa o docente é avaliado quanto ao desempenho de atividades do magistério, assiduidade, disciplina, produtividade, capacidade de iniciativa, cooperação com as atividades do magistério, responsabilidade de disciplina em curso de graduação e pós-graduação, participação em cursos de atualização, extensão, congressos, encontros e seminários, participação em comissões administrativas e outros. Esta IFES oferta programas de pós-graduação stricto-sensu para qualificação dos docentes, dois a nível de mestrado e dois de doutorado, contando com o apoio da CAPES e FAPEMIG, com a concessão de bolsas por meio de programas PICDT, PRODOUTORAL, DINTER (CAPES) e PMCD (FAPEMIG);

b) O programa de avaliação do técnico-administrativo consiste em um processo contínuo e sistemático de análise e avaliação de desempenho, em função das atividades desenvolvidas, das metas e dos resultados a serem alcançados. Permite ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor e pela equipe e subsidiar a elaboração do programa de capacitação dos servidores. Neste programa são avaliados: competência gerencial, competência técnica, disciplina, competência inter/intrapessoal. Complementando, o servidor faz a avaliação das condições de trabalho que possibilita verificar seu grau de satisfação com o ambiente organizacional com reflexo positivo na sua produtividade.

Contamos, também, com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento que compreende a capacitação nas suas mais diversas formas, correspondentes à natureza das atividades dos servidores na área de Educação e às exigências do cargo e do ambiente organizacional incluindo a educação formal.

Anualmente, é feito o levantamento das necessidades de capacitação dos servidores técnico-administrativos e com base nessas informações é elaborado o Plano Anual de Capacitação elencando os cursos prioritários que são implementados e, no término, é realizada uma avaliação dos mesmos.

Os salários dos servidores são estabelecidos por lei federal publicada no Diário Oficial da União.

Superintendência de Recursos Humanos

**5. Parte A, Item 6, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**5.1 Transferências de Recursos**

Informamos que não houve transferências realizadas por esta UJ no exercício de 2010 mediante convênios, contratos de repasse, termos de cooperação e termos de parceria, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições a terceiros.

**6. Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**6.1 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei n° 12.309, de 9 de agosto de 2010**

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e efeitos que a Divisão de Contratos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM mantém as informações referentes aos contratos sempre publicados, disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, através do módulo SICON. Quanto ao SICONV, declaramos ainda, que o mesmo só é utilizado por entidades sem fins lucrativos, fundações ou prefeituras, não cabendo a esta Divisão sua manutenção.

Divisão de Contratos  
Pró-Reitoria de Administração

**7. Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**7.1 Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei n° 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas**

Em cumprimento às determinações contidas na Lei n° 8.730/93 e às Instruções da Portaria Interministerial MP/CGU n° 298/2007, os servidores nomeados para cargo efetivo ou em comissão apresentam no ato da posse, vacância e exoneração declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio. Essas declarações de bens e valores são anexadas aos respectivos processos.

Vários servidores efetivos assinaram o formulário de autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda e os que não assinaram apresentam anualmente cópia da declaração de ajuste anual após a entrega na Secretaria da Receita Federal.

Os formulários de autorização de acesso e as declarações de ajuste anual apresentadas são arquivadas em processo ou pasta específica, visando preservar o sigilo das informações patrimoniais dos servidores.

**8. Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.**

**8.1 Estrutura de controles internos da UJ**

**Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p><b>Considerações gerais:</b>  Esta avaliação do Controle Interno existente na UFVJM é resultado da percepção da Coordenação de Auditoria Interna, com base nos achados de Auditoria que, na sua maioria apresentam falhas previsíveis e evitáveis com a adoção de controles internos. Nas Auditorias realizadas ao longo dos 4 anos desta Unidade, verificou-se a inexistência de Normativos Internos que regulamentem as atividades de cada setor da UFVJM, o que vem sendo feito ao longo desse tempo, quer por iniciativa dos próprios setores, dos Órgãos de deliberação ou por recomendação da Auditoria Interna.</p>					
<p><b>LEGENDA</b>  Níveis de Avaliação:  (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.  (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.  (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.  (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

**9. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

**Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	X				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? SIM					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto n° 5.940/2006.				X	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais:  A Unidade ainda não utiliza critérios de sustentabilidade em suas licitações. Em algumas compras pontuais são discriminados produtos que utilizam um menor consumo de matéria-prima e redução do consumo, como por exemplo, refis de produtos, papel reciclado, lâmpadas econômicas, dentre outros. Os veículos a serem adquiridos, através de processos licitatórios, são discriminados de forma a se obter automóveis que utilizam combustíveis alternativos. Os critérios de sustentabilidade ambientais estão sendo estudados e serão observados em processos futuros. Os futuros projetos básicos ou executivos estão sendo preparados de forma a reduzir o impacto ambiental. Nos contratos de execução de obras, o cumprimento das legislações ambientais é fiscalizada de forma rigorosa, através da Assessoria de Meio Ambiente/UFVJM. A Universidade possui um programa de coleta seletiva solidária destinada a implementar um sistema de gerenciamento de resíduos possíveis de serem reciclados ou reutilizados, bem como atender aos preceitos do Decreto Federal nº 5.940/06 que instituiu a Coleta Seletiva Solidária em órgãos da administração pública federal. Através de parcerias com Associações, Empresas, Órgãos ambientais, públicos, entre outros, pretende-se contribuir com o crescimento da UFVJM pautado na responsabilidade ambiental.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Divisão de Licitações/Pró-Reitoria de Administração

**10. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU N°107, de 27/10/2010.**

**10.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial**

***Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União***

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	MINAS GERAIS	7	7
	Diamantina	4	4
	Senador Mourão (Distrito de Diamantina)	1	1
	Teófilo Otoni	1	1
	Couto de Magalhães de Minas	1	1
	UF “n”		
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		7	7
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7

Fonte: Divisão Contábil/Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

**Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	MINAS GERAIS	1	1
	Diamantina (01 casa no B. Centro para o Curso de Turismo)	1	1
	UF “n”		
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Divisão Contábil/Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

**Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
Vide abaixo Resposta à Solicitação de Auditoria n.º 201108972/03								
Total							Σ	Σ

Fonte:

**"Assunto: Solicitação de Auditoria n.º 201108972/03 – Respostas aos itens 3.1 e 3.2**

Senhor Auditor,

1 – Item 3.1 – A Auditoria interna/UFVJM, por intermédio de sua AI. Rosana Gomes, nos encarregou de informar a essa Equipe, que o inventário dos bens imóveis referente ao exercício de 2010 está em andamento e será encaminhado a CGU/MG, imediatamente após a sua conclusão;

2 - Item 3.2 – O Magnífico Reitor, em caráter de urgência determinou que essa Assessoria Administrativa, coordene em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração, os trabalhos de atualização do Sistema SPIUnet, que deve ser realizado em conformidade com a Orientação Normativa da GEADE-004/2003. Para tanto, estamos cadastrando um novo servidor que terá o acesso ao sistema. Comprometemo-nos, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da disponibilidade da senha, concluir os trabalhos com sucesso.

3 - Cabe-nos, por final, justificar os motivos da desatualização do SPIUnet. Na gestão da administração anterior, foi designado como responsável pelo SPIUnet a então ocupante do cargo de Pró-Reitora de Administração, que além da senha do sistema, fornecida pela SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, detinha os conhecimentos práticos e técnicos necessários para a sua operacionalidade. Entretanto, em 19/08/2010, esta servidora foi redistribuída, não deixando substituto em condições de atualizar o SPIUnet.

É o temos a informar.

Diamantina, 2 de março de 2011.

Assessoria Especial para Assuntos Administrativos/UFVJM.

Exmo. Senhor.

DD Coordenador da Equipe de Auditoria

**Nesta."**

**11. Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**11.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)**

*Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ*

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	17(S) + 2(T) = 19				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0,0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de		X			

gestão de contratos de bens e serviços de TI.					
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais: O questionário foi respondido pelo Diretor de Tecnologia da Informação e pelo Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação. As respostas foram baseadas nas ações desenvolvidas e em desenvolvimento na UJ.					
<b><u>LEGENDA</u></b>  <b><u>Níveis de avaliação:</u></b>  <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.  <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.  <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.  <b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

**12. Parte A, Item 13, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**12.1 Despesa com Cartão de Crédito Corporativo**

***Quadro A.13.1 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador***

Valores em R\$ 1,00

Exercício 2010 - Código da UG: 153036		Limite de Utilização da UG: R\$ 36.000,00			
Portador	CPF	Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Aleandro Lima Camargo	044.672.426-27	12.000,00	-	1.949,10	1.949,10
Maria de Jesus Gandra de Meira	206.511.476-20	12.000,00	-	-	-
Pedro Angelo Almeida Abreu	061.536.073-49	12.000,00	-	983,66	983,66
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	<b>2.932,76</b>	<b>2.932,76</b>

***Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador***

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Qtde.	Valor (a)	Qtde.	Valor (b)	(a+b)
<b>2008</b>	0	-	55	17.800,44	17.800,44
<b>2009</b>	0	-	29	7.710,19	7.710,19
<b>2010</b>	0	-	12	2.932,76	2.932,76

**13. Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.**

**13.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício**

***Quadros A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício***

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	016.328/2007-6	1061/2010-2ª Câmara	9.6.1	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Descrição da Deliberação:					
Quando da celebração de ajustes com as fundações de apoio com base na Lei n.º 8.958/1994, observe as limitações quanto ao objeto e ao prazo estabelecidas na norma e abstenha-se de firmar ajustes de caráter geral;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROAD/Divisão de Contratos					
Síntese da providência adotada:					
A Divisão de Contratos da UFVJM, com o advento do Acórdão nº 2.731/2008/TCU, se absteve de firmar convênios, ajustes e contratos de caráter genérico e de prazo indeterminado com as fundações de apoio universitário, particularmente com a Fundação Diamantinense de Apoio e Ensino, Pesquisa e Extensão – FUNDAEPE, entidade esta que, estatutariamente, prevê apoio às atividades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos obtidos. Todos os contratos, convênios e ajustes formalizados entre esta entidade e a UFVJM são específicos, particularmente às contratações efetuadas concernentes aos processos seletivos de admissão de servidores técnico-administrativos (concurso público) e discentes (vestibular), e a convênios destinados à estágios profissionalizantes obrigatórios ou não do corpo discente.					
Síntese dos resultados obtidos					
A partir do momento que tomou as providências de ajustar os contratos e convênios firmados com as fundações de apoio nos parâmetros fixados pelo Acórdão nº 2.731/2008 e de se abster de formalizar novos termos contrários às determinações fixadas pela norma, a Divisão de Contratos da UFVJM passou a controlar de forma mais criteriosa os novos termos que, invariavelmente, são de natureza específica e determinada.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Os contratos e convênios firmados entre a UFVJM e as fundações de apoio até a data da publicação do acórdão nº 2.731/2008/TCU, que se encontravam fora das determinações nele contidas, eram poucos já estavam praticamente finalizados. A adoção das novas recomendações que procuraram regulamentar e interpretar os dispositivos da Lei nº 8.958/98 foram positivas no sentido de proporcionar uma maior transparência entre as relações destas entidades de caráter privado com o poder público, neste caso, representada pelas instituições federais de ensino superior. Portanto, não foi dificultosa, nem tampouco prejudicial à instituição a adoção das novas medidas.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	016.328/2007-6	1061/2010-2ª Câmara	9.6.2	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Descrição da Deliberação:					
proceda, doravante, à correta instrução dos processos de concessão de diárias em observância ao disposto no Decreto n.º 5.992/2006 e na IN/STN n.º 14/88;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROPLAN/Divisão Financeira					
Síntese da providência adotada:					
Implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens atendendo o Decreto 5.992/2006					
Síntese dos resultados obtidos					
Eficiência no pagamento e controle de gasto com diárias na Unidade					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Com a implantação do SCDP nesta Unidade, obtivemos vários fatores positivos, conforme abaixo relacionados: - controle de orçamento destinado ao gasto de diária por UGR; - atendimento dos prazos legais para solicitação, pagamento e prestação de contas de diárias, conforme o decreto 5.992/2006; - emissão de relatórios instantâneos; - o gestor passou a contar com uma ferramenta de gerenciamento para controlar os gastos com diárias; - atendimento efetivo ao Decreto 5.992/2006.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	016.328/2007-6	1061/2010-2ª Câmara	9.6.3	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Descrição da Deliberação:					
Quando da realização de pregões observe os dispositivos da Lei n.º 10.520/05 e do Decreto n.º 5.450/05;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROAD/Divisão de Licitações					
Síntese da providência adotada:					
Foram tomadas medidas de forma que todos os processos atendam os dispositivos da Lei 10.520/05 e Decreto 5.450/05 com relação as diversas fases dos pregões eletrônicos, adotando-se um check list para adoção e conferência das exigências legais.					
Síntese dos resultados obtidos					

Maior transparência nos processos licitatórios e atendimento as exigências legais.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Facilidade no desenvolvimento dos trabalhos e maior aprovação dos processos quando da análise pela PGF.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	015.455/2009-0	4442/2010-1ª Câmara	1.5.1.1	RE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Descrição da Deliberação:					
Elaboração de projetos básicos com os elementos necessários e suficientes, com o nível de precisão adequado para caracterizar a obra, em atendimento às prescrições do art. 6º, inciso IX, c/c o art. 7º, da Lei 8.666/1993;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Superintendência de Infraestrutura					
Síntese da providência adotada:					
Maior atenção na elaboração dos projetos básicos de engenharia.					
Síntese dos resultados obtidos					
Ainda temos dificuldades na elaboração dos projetos complementares, mas estamos atentos e nos esforçando para o atendimento ao disposto na Lei 8.666/1993.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
- Número de servidores insuficiente para o volume de obras. A Universidade conta atualmente no setor responsável pela infraestrutura com um engenheiro civil e uma arquiteta, para uma quantidade de mais de cem obras.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	015.455/2009-0	4442/2010-1ª Câmara	1.5.1.2	RE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Descrição da Deliberação:					
Utilização do instituto da dispensa de licitação por emergencialidade somente nos casos em que se comprovar a presença dos pressupostos estabelecidos pela Lei 8.666/1993, no seu art. 24, inciso IV, em que não haja realmente possibilidade de se realizar um procedimento licitatório normal, ante os prejuízos que isso poderia causar;					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

PROAD					
Síntese da providência adotada:					
Todos os processos realizados por dispensa de licitação por emergencialidade foram devidamente instruídos com os comprovantes e pressupostos estabelecidos pela lei 8.666/1993 e justificados no que tange a impossibilidade de realização do procedimento licitatório normal.					
Síntese dos resultados obtidos					
Maior rigor nas contratações por dispensa de licitação por emergencialidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Garantia de realização de processos idôneos, transparentes e com garantia de isonomia.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	015.455/2009-0	4442/2010-1ª Câmara	1.5.1.3	RE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Descrição da Deliberação:					
Instrução dos processos de dispensa por emergencialidade com a necessária e imprescindível justificativa de preços, não sendo suficiente apenas a inserção das cotações de preços obtidas com três ou mais empresas desacompanhada de análise fundamentada dos valores apresentados e contratados.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PROAD					
Síntese da providência adotada:					
Todos os processos licitatórios realizados por dispensa de licitação por emergencialidade foram devidamente instruídos com os comprovantes e pressupostos estabelecidos pela lei 8.666/1993. Foi observada a orientação de inserção das cotações de preços acompanhadas por análise fundamentada dos valores apresentados e contratados bem como parecer da Procuradoria Geral Federal.					
Síntese dos resultados obtidos					
Maior rigor nas contratações por dispensa de licitação por emergencialidade.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Garantia de realização de processos idôneos, transparentes e com garantia de isonomia.					

### 13.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

**Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI					460
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Não há					
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

### 13.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

**Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI			460
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Não houve			
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Síntese da providência adotada:
Síntese dos resultados obtidos
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

### 13.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

#### *Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício*

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI			460
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Não há			
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

**14. Parte A, Item 16, do Anexo II da DN TCU N° 107, de 27/10/2010.**

**14.1 Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno**

**INFORMAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DA UNIDADE**

Para atender exigência do item 16, do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, a Coordenação da Auditoria Interna da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM tem as seguintes informações a prestar:

No exercício de 2010 foi feita apenas uma auditoria programada, em obras de engenharia, cujo relatório preliminar somente foi concluído em 18/12/2010 e em função do final do exercício ser um momento de extrema concentração de atividades visando o fechamento do exercício, não consideramos prudente o envio deste Relatório para as considerações dos setores envolvidos e posterior análise das respostas pela Unidade de Auditoria Interna. Assim sendo, como o Relatório desta auditoria não foi concluído dentro do exercício, nossas recomendações serão apresentadas junto ao RAINT de 2011.

As diversas atuações da Unidade de Auditoria Interna que resultaram em recomendações já foram devidamente relatadas no Relatório da Auditoria Interna da Unidade, que faz parte integrante deste Relatório.

Sendo isto o que cabe para o momento.

Diamantina, 31 de março de 2011.

Rosana Barros Malta Gomes  
Coordenadora da Auditoria Interna

**UFVJM**

**15. Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010**

**15.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa**

***Quadro B.1.1 - Declaração Plena do Contador***

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri		153036	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Diamantina/MG	Data	31/03/2011
Contador Responsável	Cássia Coelho	CRC n.º	MG-093595/O-9

**16. Parte C, item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.**

**16.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão nº TCU 408/2002 – plenário e modificações posteriores**

***Quadro C.7.1 - Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002***

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS	
	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	41.025.244,48	69.753.783,98
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	41.025.244,48	69.753.783,98
Número de professores equivalentes	359,05	466,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	344,08	525,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	344,08	525,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	3.221,51	3.896,53
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	6.610,46	7.398,47

***Quadro C.7.2 - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002***

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	4.736	5.755	6.669	6.206,11	9.428,14
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	4.736	5.755	6.669	6.206,11	9.428,14
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,70	10,95	9,52	8,97	8,45
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	11,88	10,74	8,47	9,36	7,42
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	11,88	10,74	8,47	9,36	7,42
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,82	1,02	1,12	0,96	1,14
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,82	1,02	1,12	0,96	1,14
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,02	1,01	0,83	0,80	0,62
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,00	0,01	0,04	0,02	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,25	3,17
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,81	3,68	3,77	3,65	3,79
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	60,00	74,39	75,00	74,05	50,63

**Quadro C.7.2 - Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS		
	2009	2010	Considerações
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	6.206,11	9.428,14	O custo corrente aumentou em 70,0% devido à expansão REUNI, e o nº de alunos equivalentes aumentou em 11,9%, gerando a variação positiva considerável.
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	6.206,11	9.428,14	--
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,97	8,45	O nº de alunos aumentou em 21,0% e o nº de professores equivalentes aumentou em 28,4%, gerando uma ligeira queda no indicador.
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,36	7,42	O nº de alunos aumentou em 21,0% e o nº de funcionários equivalentes aumentou em 52,6% devido à expansão REUNI, gerando a queda no indicador.
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,36	7,42	--
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,96	1,14	O nº de funcionários equivalentes aumentou em 52,6% devido à expansão REUNI, e o nº de professores equivalentes aumentou em 28,4%, gerando um aumento no indicador.
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,96	1,14	--
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,80	0,62	Como o GPE considera em sua fórmula o nº de diplomados e o nº de ingressantes (além de duração do curso e fator de retenção), a variação negativa é justificada pelo fato de ocorrerem mais ingressos do que diplomação, considerando-se que em 2010 novos cursos passaram a ter sua 1ª e única turma diplomada, comparando-se com o total de duas turmas ingressantes (dois ingressos semestrais).
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,02	0,02	Os nº reduzidos de alunos e de programas de pós-graduação, comparando-se com os nº da graduação, apresentam-se ainda pequenos, gerando a manutenção do mesmo índice de 0,02, com variação 0,0%.
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,25	3,17	O indicador relativo a 2009 foi corrigido de 4,00 (conforme SIMEC) para 3,25, conforme cálculos apresentados abaixo.
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,65	3,79	Houve pequenas alterações no grau de titulação do corpo docente, gerando ligeira variação positiva.
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	74,05	50,63	Na plataforma SIMEC, o indicador relativo a 2010 foi corrigido de 42,63 para 50,63, conforme considerações apresentadas abaixo.

**Quadro C.7.3 – Conceito CAPES – Memória de Cálculo**

Conceito CAPES	3,25	3,17	-2,5%
Mestrado em Produção Vegetal	3	3	
Mestrado em Zootecnia	3	3	
Mestrado/Doutorado em Ciências Fisiológicas	4	4	
Mestrado em Química	3	3	
Mestrado em Ciência Florestal		3	
Mestrado em Odontologia		3	
Soma dos conceitos (A)	13	19	
Qtde de cursos (B)	4	6	
Conceito CAPES (Indicador TCU) (A/B)	3,25	3,17	

O conceito caiu em função de novos cursos de mestrado (2) implementados em 2010, cujo conceito inicial atribuído pela CAPES é 3, ocasionando ligeira redução no indicador.

**Quadro C.7.4 – Taxa de Sucesso na Graduação – Memória de Cálculo**

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	74,05	50,63	-31,6%
Nº de diplomados (C)	304	405	
Nº de alunos ingressantes nos cursos com diplomados (D)	410	800	
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) (Indic.TCU) (C/D)	74,05	50,63	-31,6%

O nº de diplomados aumentou em função dos novos cursos que passaram a diplomar alunos a partir de 2010.

O nº de alunos ingressantes, relativa a 2010, foi corrigida na plataforma SIMEC de 950 para 800 alunos ingressantes, pois deve-se considerar apenas a 1ª turma ingressante do curso, comparando-se com a 1ª turma concluinte, e não considerar-se duas turmas de ingresso, como feito anteriormente quando encontrou-se o valor incorreto 950. Quanto à fórmula para o cálculo da TSG, só se pode considerar os alunos ingressantes dos cursos que diplomaram alunos. Deste modo, em 2009 ocorreram 304 diplomações relativas a 9 cursos, cursos estes que por sua vez tiveram o ingresso de 410 alunos. Já em 2010, houve 405 diplomações relativas a 18 cursos, cursos estes que por sua vez tiveram o ingresso de 800 alunos.

Deste modo, a redução de 31,6% encontra-se justificada, uma vez que nas primeiras turmas diplomadas, não se consegue o mesmo nº de diplomados comparando-se com o nº de ingressantes de cada semestre. Verifica-se também que, tendo-se 9 cursos diplomando em 2009, e o dobro diplomando em 2010, o nº de alunos ingressantes nos cursos com diplomados aumenta consideravelmente, ampliando o valor do divisor na operação, gerando alta variação negativa (31,6%) na Taxa de Sucesso na Graduação.

**17. Parte C, item 7, “b”, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.**

**17.1 Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto**

*Quadro C.7.2 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações*

Convênio com:	Nº do Convênio	Objeto	Valor	Vigência	Término	Recursos humanos pertencentes à UFVJM
FAPEMIG	CVZ APQ 00916/08	Suplementação com Vitamina e Associado com Fonte de Gordura para Cordeiros Confinados com diferentes Proporções de Volumoso: desempenho, qualidade da carcaça e da carne e avaliação da dieta	R\$ 33.390,00	17/11/2008	17/11/2010	03 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CRA APQ 02009/08	Formação de Agentes Agroambientais em Interface com o Monitoramento de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente no Vale do Mucuri – MG	R\$ 31.185,00	24/10/2008	24/10/2010	04 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CVZ APQ 01438-08	Estudo Genético Características Reprodutivas Indicadoras de Precocidade Sexual e de Permanência de Fêmeas no Rebanho e Perímetro Escrotal em Melore por Modelos Lineares Generalizados Mistos	R\$ 10.840,00	17/11/2008	17/11/2010	03 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CEX APQ 01513-08	Investigação da Natureza dos Canais dos Relâmpagos Nuvem-Solo	R\$ 24.465,16	17/11/2008	17/11/2010	01 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CDS APQ 00279-08	Efeito do Treinamento de Vibrações de todo o Corpo no Desempenho Funcional de Idosos com osteoartrite de Joelho	R\$ 42.000,00	17/11/2008	17/11/2010	02 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	SHA APQ 01687-08	Comunidades Remanescentes de Quilombo do Vale do Mucuri: Conhecer para Transformar	R\$ 35.902,65	17/11/2008	17/11/2010	06 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CEX-APQ 00253-08	Características Estruturais e Vigor de Rebrotação das Cultivares Morando e Xaraes em Resposta a Nitrogênio Aplicado em diferentes Intervalos após o Corte	R\$ 22.005,00	30/09/2008	30/09/2010	03 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	12.068/2009	Centro de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais	R\$ 895.637,84	19/11/2009	19/11/2011	05 Docentes (100% do R.H. do Projeto)

FAPEMIG	12.067/2009	Proposta de Implantação de Laboratório de Micro Vinificação e Qualidade de Bebidas Fermentadas ( LAVIN)	R\$ 514.072,89	19/11/2009	19/11/2011	03 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CDS APQ 01140-10	Ensaio Comparativos da Avaliação em Vitro da Ação do Nossodio Homeopático, Solução Dióxido de Cloro ( CLO2) e Genitramicina para Bactéria Escherichia Coli	R\$ 22.369,70	10/06/2010	10/06/2012	02 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CEX APQ 00354-08	Estudo da Constituição Química e Avaliação de Óleos Essenciais de Espécies Vegetais Nativas do Cerrado e Campo Rupestre do Alto do Jequitinhonha	R\$ 24.720,14	17/11/2008	17/11/2010	02 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CEX APQ 01726-08	Estádio de Maturação, Características Físico-Químicas dos Frutos e Fisiológicas Semente de Jaboticabeira “Sabará” no Município de Diamantina - MG	R\$ 11.583,60	17/11/2008	17/11/2010	01 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CAG PPM 00266-08	Estudo da Adubação NPK e Curva de Acumulação de Matéria Seca e de Nutrientes em Pinhão Manso (Iatropha Curva L.) para Produção de Biodiesel	R\$ 36.592,82	29/07/2008	29/07/2010	01 Docentes (100% do R.H. do Projeto)
FAPEMIG	CDS APQ 01907/08	Estudo sobre o acesso e Uso de Medicamentos e Plantas Medicinais pela População das Unidades de Atenção Básica de Saúde como Subsídio para o Planejamento e Gestão da Promoção do uso Racional no Município de Diamantina, MG	R\$ 43.627,50	24/10/2008	24/10/2010	05 Docentes (100% do R.H. do Projeto)

## **18. Ações dos Órgãos de Apoio e Assessoramento**

### **18.1 Ações da PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA, Divisão de Assuntos Acadêmicos – DAA e Divisão de Apoio Pedagógico - DAP

Apoio administrativo, didático e pedagógico aos docentes e discentes

- Reunião com os coordenadores dos Cursos, para fins de orientação, discussões e tomada de decisões de caráter pedagógico e administrativo.
- Realização do 1º Seminário do Ensino de Graduação, intitulado “Graduação: Desafios e Perspectivas”, com o objetivo de refletir e discutir as inovações pedagógicas para o ensino de graduação.
- Acompanhamento da implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA (Informatização do Controle Acadêmico), e suporte à Divisão de Tecnologia da Informação - DTI, às coordenações de Cursos e aos discentes na operacionalização desse Sistema.
- Suporte aos Coordenadores de cursos na análise de vida escolar de alunos, na elaboração de Projetos Pedagógicos, na discussão de assuntos de ordem pedagógica e na aplicação do Regulamento dos Cursos de Graduação.
- Reuniões com a Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão para discussão sobre providências a serem tomadas em relação à modalidade de Educação à Distância (EAD) e Projeto de Acessibilidade na UFVJM.
- Participação em várias comissões de dinamização pedagógica, entre outras, comissão do Projeto Incluir da UFVJM e comissão de Avaliação da Retenção.
- Participação nas reuniões para discussão e elaboração dos Projetos Prodocência e Pró-Saúde.
- Encontro Técnico- Pedagógico com ingressantes nos primeiros períodos dos Cursos de Graduação, para orientação de estudo e conhecimento das normas acadêmicas, realizado em março de 2008.
- Elaboração de Editais e coordenação dos processos de Transferência, Reopção de Curso e Obtenção de Novo Título.
- Elaboração do Calendário Acadêmico e suporte na elaboração dos horários de aulas dos Cursos de Graduação.
- Coordenação e análise dos processos de dispensa de disciplinas/Aproveitamento de Créditos, Trancamento e Renovação de Trancamento de Matrícula e emissão de pareceres.
- Acompanhamento da agenda do ENADE, efetivação da inscrição de alunos; divulgação das listas de selecionados e dos locais de prova e dos prazos para justificativa e preenchimento do questionário sócio-econômico.
- Cadastramento dos monitores remunerados e voluntários, acompanhamento e controle da frequência e encaminhamento das informações à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

- Implantação, alimentação e atualização permanente do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA/ENSINO, com dados pertinentes aos cursos de graduação e à vida escolar dos estudantes.
- Otimização da matrícula dos estudantes de graduação, via SIGA/ENSINO, por meio da implantação do processo on line,
- Acompanhamento da vida escolar dos estudantes de graduação, com emissão de relatórios contendo análises curriculares para melhor orientação quanto ao seu desenvolvimento acadêmico.
- Atendimento on line, oferecendo aos estudantes oportunidade para obter informações, solicitar documentos e outros serviços.
- Alimentação e atualização permanente de dados no Sistema eletrônico de fluxos de processos do Ministério da Educação (e-MEC), com informações pertinentes aos dos cursos de graduação, para fins de emissão.

Número de Alunos da Graduação matriculados durante o ano de 2010 por semestre.

- 1º/2010 = 5.721, sendo 3.621 alunos do campus de Diamantina, 1.374 alunos do campus de Teófilo Otoni e 796 alunos da EAD;
- 2º/2010 = 5.878, sendo 3.679 alunos do campus de Diamantina, 1.403 alunos do campus de Teófilo Otoni e 796 alunos da EAD.

Conceito ENADE/MEC 2010.

- Não foi divulgado pelo INEP até a presente data.

Número de alunos da Graduação/Diplomados no ano de 2010 (por semestre).

- 1º/2010 = 167 alunos referentes ao campus de Diamantina e 11 do campus de Teófilo Otoni;
- 2º/2010 = 190 alunos referentes ao campus de Diamantina e 35 do campus de Teófilo Otoni.

Número de alunos que ingressaram por curso, referente aos alunos diplomados durante o ano de 2010 (por semestre)

Diamantina

CURSOS	ANO DE INGRESSO	Nº FORMANDOS 2010/1º	ANO DE INGRESSO	Nº FORMANDOS 2010/2º
AGRONOMIA 25 VAGAS P/ SEM.	2005/1	03	2004/1	01
	2005/2	01	2004/2	01
	2006/1	07	2005/1	01
	-	-	2005/2	01
	-	-	2006/1	03
	-	-	2006/2	08
<b>TOTAL</b>	-	<b>11</b>	-	<b>15</b>
	2003/2	01	2004/1	01

ENG. FLORESTAL 25 VAGAS P/ SEM.	2004/1	04	2005/1	01
	2004/2	01	2005/2	02
	2005/1	03	2006/1	04
	2005/2	01	2006/2	07
	2006/1	09	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>19</b>	-	<b>15</b>
ZOOTECNIA 25 VAGAS P/ SEM.	2004/1	02	2004/1	01
	2004/2	02	2005/1	03
	2005/1	05	2006/1	03
	2005/2	02	2006/2	02
<b>TOTAL</b>	-	<b>11</b>	-	<b>09</b>
ENFERMAGEM 30 VAGAS P/ ANO	-	-	2005/1	01
	-	-	2006/1	03
	-	-	2007/1	22
<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>26</b>
FARMÁCIA IND. 30 VAGAS P/ SEM.	2004/2	01	2005/2	01
	2005/2	01	2006/1	01
	2006/1	12	2008/1	01
	-	-	2009/1	02
<b>TOTAL</b>	-	<b>14</b>	-	<b>05</b>
FARMÁCIA BIO. 30 VAGAS P/ SEM.	2006/1	07	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>07</b>	-	-
<b>CURSOS</b>	<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>Nº FORMANDOS 2008/1º</b>	<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>Nº FORMANDOS 2008/2º</b>
FISIOTERAPIA 30 VAGAS P/ SEM.	2004/1	01	2002/1	01
	2005/1	03	2005/2	02
	2005/2	14	2006/1	11
	-	-	2006/2	01
<b>TOTAL</b>	-	<b>18</b>	-	<b>15</b>
NUTRIÇÃO 25 VAGAS P/ SEM.	2005/2	01	2006/1	01
	2006/1	02	2006/2	01
	2006/2	11	2007/1	19
<b>TOTAL</b>	-	<b>14</b>	-	<b>21</b>
ODONTOLOGIA 30 VAGAS P/ SEM.	2005/1	01	2006/1	04
	2005/2	04	2006/2	20
	2006/1	19	2007/1	02
	2006/2	01	2008/1	01
	2008/1	01	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>26</b>	-	<b>27</b>
		<b>Nº</b>		<b>Nº</b>

<b>CURSOS</b>	<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>FORMANDOS 2010/1º</b>	<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>FORMANDOS 2010/2º</b>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 30 VAGAS P/ SEM.	2006/2	07	2006/2	09
	-	-	2007/1	12
<b>TOTAL</b>	-	<b>07</b>	-	<b>21</b>
EDUCAÇÃO FÍSICA 30 VAGAS P/ SEM	2006/2	19	2006/2	03
	2007/2	01	2007/1	13
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>		<b>19</b>
QUÍMICA 30 VAGAS P/SEM.	2006/2	05	2006/2	02
	-	-	2007/1	06
<b>TOTAL</b>	-	<b>05</b>	-	<b>08</b>
TURISMO 30 VAGAS P/SEM.	2006/2	15	2007/1	06
<b>TOTAL</b>	-	<b>15</b>	-	<b>06</b>
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 30 VAGAS P/ SEM.	-	-	2006/2	05
<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>05</b>

Teófilo Otoni

<b>CURSOS</b>	<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>Nº FORMANDOS 2010/1º</b>	<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>Nº FORMANDOS 2010/2º</b>
ADMINISTRAÇÃO 30 VAGAS P/ SEM.	2006/2	08	2006/2	05
	-	-	2007/1	06
<b>TOTAL</b>	-	<b>08</b>		<b>11</b>
CIÊNCIAS CONTÁBEIS 30 VAGAS P/ SEM.	2006/2º	03	2006/2	04
	-	-	2007/1	02
<b>TOTAL</b>	-	<b>03</b>		<b>06</b>
MATEMÁTICA 30 VAGAS P/ SEM.	-	-	2006/2	01
<b>TOTAL</b>	-	-	-	01
SERVIÇO SOCIAL	-	-	2006/2	17

30 VAGAS P/SEM.				
<b>TOTAL</b>			-	<b>17</b>

## 18.2 Ações da PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

No exercício de 2010 dentre as diversas atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG destaca-se a realização: Palestra sobre “Técnicas para Redação de Artigos Científicos”; Reuniões com os docentes do Campus do Mucuri; XII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e I Mostra de Pós-Graduação.

Na XII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e I Mostra de Pós-Graduação foram inscritos 426 trabalhos sendo aprovados 380 que foram apresentados nem duas modalidades: painel e oral. A Comissão de Iniciação Científica premiou os melhores trabalhos sendo: 01 na área de Ciências Biológicas, 03 na área de Ciências Humanas; 03 na área de Ciências Agrárias, 03 na área de Ciências Exatas e da Terra; 02 na área de Ciências da Saúde e entregou a Menção Honrosa do Conselho Universitário ao vencedor (aluno e orientador) do Prêmio Destaque do Ano de Iniciação científica do CNPq na área de Ciências Exatas e da Terra.

Neste ano, durante o 50º Congresso Brasileiro de Olericultura 2010, um aluno do programa de Mestrado em Produção Vegetal recebeu o Prêmio ABH Iniciação Científica, classificado entre os melhores trabalhos e durante a XXV Reunião Anual da FeSBE um aluno do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (Mestrado) recebeu duas Menções Honrosas e um aluno de Iniciação Científica também recebeu Menção Honrosa.

Neste exercício ocorreu a primeira defesa do Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas (primeiro programa multicêntrico aprovado pela CAPES) e a primeira defesa da turma do Mestrado em Zootecnia. Iniciamos a 1ª turma do Doutorado em Ciências Fisiológicas. Iniciamos em março, dois novos Programas de Pós-Graduação stricto sensu – nível de mestrado: Ciência Florestal e Odontologia. Em 2010 encaminhamos 05 propostas de Programas de Pós-Graduação stricto sensu para análise da CAPES sendo: 01 proposta de doutorado em Produção Vegetal, 02 propostas de Mestrado em Ciências Biológicas e Ciências Farmacêuticas e 02 propostas de Mestrado Profissional Sociedade, Saúde e Ambiente e, Ensino em Saúde. Das propostas encaminhadas foi aprovado o Programa de Mestrado Profissional em Sociedade, Saúde e Ambiente - recomendado pela CAPES com conceito 3, com início previsto para agosto/2011, e duas estão em diligência: proposta de Mestrado em Ciências Farmacêuticas e proposta de Mestrado Profissional Ensino em Saúde.

Neste ano foram oferecidas 108 vagas para os Programas de Pós-Graduação stricto sensu (Produção Vegetal, Zootecnia, Química, Ciências Fisiológicas e Ciência Florestal), com 38 alunos concluintes e finalizando o exercício com 114 alunos matriculados.

Tivemos o aumento da quota de bolsas para os programas de mestrado de 51 para 94 elevando o número da cota para 84% em relação a 2009, sendo: CAPES - 30 para 39 bolsas, REUNI – 12 para 16 bolsas, FAPEMIG - 11 para 13 bolsas, CNPq – 07 para 9, UFVJM(institucional) – 00 para 16 bolsas.

Aumentamos também a quota de bolsas de Iniciação Científica do CNPq/PIBIC em 28% em relação a 2009 (de 35 para 45 bolsas) e tivemos a implementação de 10 bolsas PIBITI.

Dos recursos financeiros destinados aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu (Produção Vegetal, Química, Zootecnia, Ciência Florestal, Odontologia e Multicêntrico em Ciências Fisiológicas) a CAPES disponibilizou R\$140.800,00 que foram gastos a aquisição de material de consumo destinado ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa, aquisição de novas tecnologias de informática e a participação professores em Bancas Examinadoras de dissertações, participação de alunos em trabalhos de campo e coleta de materiais.

Dos recursos da UFVJM repassados para a PRPPG (custeio e capital) foram distribuídos entre os Programas de Pós-Graduação stricto sensu consolidados e grupos emergentes, visando dar suporte necessário ao desenvolvimento da pesquisa e a consolidação dos Programas, sendo R\$100.000,00 de custeio e R\$120.000,00 de capital.

Quanto aos Cursos de Especialização oferecidos em 2010, foram aprovados 04 Cursos de Especialização à Distância sendo: Ensino de Filosofia no Ensino Médio, Ensino de Sociologia no Ensino Médio, Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino de Matemática no Ensino Médio, com início previsto para o segundo semestre de 2011.

Em 2010 foram oferecidos os seguintes Cursos:

Área da Saúde:

- Ortodontia, com 12 alunos matriculados e concluintes em novembro de 2010. Com inscrições abertas para nova turma em 2011;
- Programa de Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva, com oferecimento de bolsas de estudo;
- Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde, com inscrições abertas para 2011.

A UFVJM possui vários docentes que estão se qualificando por meio de programas institucionais de capacitação doutoral, sendo:

- PICDT/CAPES – 01 concluinte
- PRODOUTORAL/CAPES – 09 docentes e 03 concluintes
- PMCD/FAPEMIG – 15 docentes
- DINTER – 11 docentes

Dentre as participações desta Pró-Reitoria em diversos eventos, destaca-se: Seminário “O Solo com registro de mudanças ambientais”; VII Seminário Nacional do REUNI; Treinamento para utilização do aplicativo Coleta de Dados /CAPES; Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – FOPROP; processo seletivo de bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq da Universidade Federal de Viçosa; Seminário SESu/MEC-CAPES “Programa de Qualificação das Universidades Públicas”; Reunião dos Coordenadores de Programas de Iniciação Científica – PIBIC; XXVI Encontro dos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – ENPROP.

A PRPPG recebeu a visita dos seguintes representantes da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT: Chefe do Departamento de Finanças e Prestação de Contas - Rubem Lousada e dos Analistas do Departamento de Finanças e Prestação de Contas - Álvaro José dos Santos Filho e José Maria de Almeida Medeiros Filho. Recebemos também no exercício de 2010 as seguintes visitas internacionais:

- Prof. Mauricio Escudey do Departamento de Química de los Materiales de la Universidad de Santiago de Chile – USACH, Vicerrector de Investigación y Desarrollo/USACH e Presidente de la Comisión de Ciencia y Inovación Del Consejo de Rectores de las Universidades de Chile;
- Prof. Antonio Martinez Cortizas da Universidad de Santiago de Compostela – Espanha.

Os Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq no exercício de 2010, totalizaram 80 grupos, assim distribuídos:

- Ciências Agrárias – 16 grupos
- Ciências Biológicas – 07 grupos
- Ciências da Saúde – 25 grupos
- Ciências Exatas e da Terra – 07 grupos
- Ciências Humanas – 14 grupos
- Ciências Sociais Aplicadas – 10 grupos
- Engenharias – 01 grupo

Vários projetos foram aprovados em diversos órgãos de fomento no exercício de 2010, conforme especificações abaixo:

FAPEMIG/2010 – 29 projetos aprovados no ano de 2010 no montante de R\$3.306.096,00, nos editais a saber:

- Edital 10/2010 - Projeto Santos Dumont – Foi aprovado 01 projeto.
- Edital 04/2010 - Aquisição de Livros Técnico-Científicos para Pós-Graduação– Foi aprovado 01 projeto.
- Edital 02/2010 - Manutenção de Equipamentos – Foi aprovado 01 projeto.
- Edital 08/2010 - Popularização da Ciência e Tecnologia – Foram aprovados 03 projetos.
- Edital 09/2010 - Extensão em Interface com a Pesquisa – Foram aprovados 05 projetos.
- Edital 01/2010 - Demanda Universal – Foram aprovados 13 projetos.
- Chamada de Propostas 1/2010-FAPEMIG/FAPESP/FAPESPA/VALE S.A. – Foi aprovado 01 projeto.
- Programa de Fomento a Projetos Especiais da Sectes – Foram aprovados 03 projetos.
- Organização de Eventos Técnicos Científicos – Foi aprovado 01 projeto.

CAPES /2010 – 07 projetos aprovados no ano de 2010, no montante aproximado de R\$968.830,00, nos editais a saber:

- Edital 27/2010 CAPES Pró-Equipamentos Institucionais – Foi aprovado 01 projeto.
- Edital 001/2010 – Programa Nacional de Pós-Graduação PNPd – Foram aprovados 03 projetos (bolsas pós-doutorado e custeio).

- CAPES PLANFOR - Aprovado o projeto Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes.
- Edital MEC/CAPES 29/2010 – PRODOC – Foram aprovados 02 projetos (01 na área das Agrárias e 01 projeto na área da Saúde).

FINEP/2010- 01 projeto aprovado no ano de 2010, no montante de R\$1.640.374,00, a saber:

- Modernização do Parque Científico e Tecnológico da UFVJM – Versão 2010 na CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01-2009

CNPQ/2010 - 16 projetos aprovados no ano de 2010 no montante de R\$676.945,40, nos editais a saber:

- Edital MCT/CNPq/Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Ação Transversal – Nº 19/2010- Foram aprovados 02 Projetos;
- Edital MCT/CNPq Nº 014/2010 – Universal – Foram aprovados 12 projetos
- Apoio a Organização de Evento Científico (Fluxo Contínuo) – Foi aprovado 01 projeto.
- Edital nº 08/2010 – Programa Sul americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia- PROSUL – Foi aprovado 01 projeto.
- Bolsistas Produtividade em Pesquisa – Foram aprovados 05 projetos.

No exercício de 2010 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação por meio dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu e projetos de pesquisa arrecadou para esta Universidade o montante aproximado de R\$6.733.045,40.

### **18.3 Ações da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

O ano de 2010 foi um período de consolidação da extensão na UFVJM e de melhorias na estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC.

Ultrapassamos uma centena de projetos de extensão em execução durante o ano e um total de mais de duas centenas de ações de extensão.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX sofreu alterações em seu Regulamento, facilitando o trâmite e a avaliação das propostas, e fechou 2010 com 65 projetos em andamento, contemplados com bolsas de extensão aos discentes, e mais 40 projetos aprovados no Edital 003-2010, que iniciarão em março de 2011.

A realização da 3ª. Semana Envolver na cidade de Jequitinhonha (4 a 7 de maio), como primeira edição fora dos campi da UFVJM, foi um sucesso, registrando-se mais de 2.500 participações. A avaliação que fazemos é que a decisão de realizar o evento de forma itinerante pelos municípios dos Vales foi acertada. O formato adotado, com a incorporação de atividades de extensão (“Conhecimentos e Saberes”) e a parceria com o Poder Público e Organizações da Sociedade Civil locais foi muito positiva.

O número de trabalhos de extensão apresentados no II Simpósio de Extensão da UFVJM (realizado em Diamantina, de 5 a 7 de outubro) praticamente dobrou em relação ao número de trabalhos apresentados em 2009. Nesta edição foram apresentados 105 trabalhos. O Concurso de Pôsteres continua sendo a marca inovadora do simpósio.

Não obtivemos muito êxito nas tentativas que fizemos de ampliar o número de Programas de Extensão. Lançamos um Edital do PIBEX específico para projetos vinculados a programas. No entanto, o número de propostas concorrentes foi muito baixo. Continua sendo um desafio e uma meta a ser perseguida.

Em 2010 foram dados passos significativos na estruturação da Diretoria de Cultura a partir da nomeação da Diretora de Cultura. Dentre as ações da Diretoria merecem destaque o suporte de produção e expressões culturais na Semana Envolver e no Simpósio de Extensão e a articulação e integração com a Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (FECAJE) através do apoio e participação no 28ª Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha (FESTIVALE) realizado em Padre Paraíso, de 25 a 31 de julho.

As ações da PROEXC estão agrupadas em três eixos, assim definidos:

- Apoio e Incremento às Ações de Extensão e Cultura
- Divulgação e Integração das Ações de Extensão e Cultura
- Relação Institucional e Integração Comunitária

## 18.4 Ações da PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

### Diretoria de Assistência Estudantil - DAE

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE tem por objetivo propiciar ao discente que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica condições que favoreçam a sua permanência na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e, por conseguinte, a conclusão do curso contribuindo para a redução das taxas de evasão motivadas por questões financeiras. A DAE presta o referido auxílio aos discentes por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE.

### Diamantina

- Auxílio Alimentação: oferta de uma alimentação diária gratuitamente nos Campus I e II da UFVJM.
- Auxílio creche: 04 discentes beneficiadas com o recebimento de R\$100,00 mensal cujo objetivo é auxiliar na manutenção de seus filhos menores de 06 anos em estabelecimento de ensino devidamente credenciado nos órgãos responsáveis.
- Auxílio Material Pedagógico: cota de 100 cópias de xérox mensal, de março a outubro.
- Auxílio Transporte: 199 discentes beneficiados com o recebimento de subsídio destinado a auxiliar o custeio referente ao deslocamento, por transporte público municipal, de sua moradia até o campus JK.
- Bolsa Atividade: 101 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública, cuja carga horária semanal não excede à 12 horas ou comprovação de rendimento acadêmico superior a 70% em cada uma das disciplinas em curso.

### Teófilo Otoni

- Auxílio Manutenção: 276 discentes beneficiados com o recebimento de auxílio financeiro no valor de R\$100,00 (cem reais) mensal destinado a auxiliar o custeio de transporte ou de alimentação feito por meio de depósito bancário mensal com valor fixo.
- Auxílio Material Pedagógico: cota de 100 cópias de xérox mensal, de março a outubro.
- Bolsa Atividade: 68 discentes beneficiados com auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 em contrapartida à execução de atividades em um dos setores da UFVJM, ou em instituição pública, cuja carga horária semanal não excede à 12 horas ou comprovação de rendimento acadêmico superior a 70% em cada uma das disciplinas em curso.

### Viagens ao campus de Teófilo Otoni acompanhamento do PAE

- 09 e 10 de fevereiro de 2010 – reunião com representantes do DCE; reunião com docentes; reunião com beneficiários da bolsa atividade; reunião com representante do transporte público do Vale do Mucuri; reunião com assistente social.
- 22 a 26 de março de 2010 – reunião com a psicóloga; reunião com coordenadora de atenção básica de saúde – SMS/Teófilo Otoni, reunião com assistente social; reunião com o coordenador da empresa Max Copy (Auxílio Xerox)

- 22 a 25 de junho de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni
- 12 a 13 de julho de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni; reunião com a coordenadora do curso de Serviço Social
- 16 a 18 de agosto de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni
- 04 a 05 de outubro de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni
- 08 a 09 de novembro de 2010 – Planejamento e estruturação administrativa da assistência estudantil no campus de Teófilo Otoni; entrevista e avaliação de discentes beneficiados pelo PAE

#### Perfil Sócio-econômico dos discentes – Terceiro Perfil Nacional

- 21 a 22 de setembro de 2010 – Treinamento de coleta de dados da pesquisa do perfil sócio-econômico dos estudantes de graduação de cursos presenciais das IES – Campo Grande
- Aplicação do questionário para traçar o perfil sócio-econômico dos discentes da UFVJM: realizada no período de outubro e novembro de 2010

#### Participação no Fórum Nacional dos Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE

- 15 a 16 de abril de 2010 – Reunião da Regional Sudeste do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - Uberlândia
- 06 a 07 de maio de 2010 – 47ª Reunião Ordinária do FONAPRACE - Brasília
- 13 a 14 de setembro de 2010 – Reunião da Regional Sudeste do FONAPRACE - Vitória
- 27 a 30 de outubro de 2010 – Reunião Ordinária do FONAPRACE - Recife

#### Capacitação de bolsistas

- Realização de curso de capacitação em informática básica
- Realização de cursos “Excelência no atendimento ao público”

#### Criação da modalidade acadêmica da Bolsa Permanência

- Em reunião com o DCE Roda Viva de Teófilo Otoni foi apontada, pelos representantes dos discentes, a necessidade de criação de uma modalidade da Bolsa Permanência que oferecesse aos discentes a possibilidade de estudo em tempo integral, sem a execução de atividades, conforme funcionamento até o momento.
- Atendendo a essa demanda foi implementada a modalidade acadêmica, cujo objetivo é incentivar o desempenho acadêmico dos discentes, oferecendo a eles o recurso de que necessitam para a permanência e o acompanhamento pedagógico para que tenham mérito acadêmico.

#### Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC

A Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC tem por finalidade propor, planejar, coordenar, executar e avaliar as políticas de promoção e assistência social e à saúde dirigidas à comunidade acadêmica.

#### Programa Conviver

O Programa Conviver objetiva promover ações que viabilizem a educação para a saúde e a promoção da qualidade de vida no trabalho.

Ciclo de Palestras: aborda temas para sobre prevenção, promoção e educação para a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Palestras realizadas:

- Fisioterapia Preventiva no Ambiente de trabalho – 24 e 31 de março
- Aula Aberta de Lian Gong (ginástica terapêutica Chinesa) – 20 de abril
- Seja amigo de sua voz! – 18 e 25 de maio

Ciclo de debates com os discentes / Diamantina: Debates com os discentes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

- Programa de Atenção Básica da Secretária Municipal de Saúde de Diamantina – 07 de abril  
Mediadores: Profissionais de Saúde da Secretária Municipal de Saúde de Diamantina
- Geração de Negócios Utilizando Ferramentas Web 2.0 e programa TEIA – 03 de maio  
Mediadores: Luiz Eustáquio Lopes Pinheiro e Eduardo Pelli - Pólo de Inovação Tecnologia de Diamantina
- O Papel da Previdência Social para Trabalhador Brasileiro – 08 de junho Mediador: Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS Gerência Diamantina

#### Cursos em saúde em parceria com departamentos da UFVJM/ Diamantina

Público alvo: comunidade interna e externa da UFVJM;

Convite extensivo ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS Gerência Diamantina, em conformidade com a proposta do Subsistema de Atenção à Saúde dos Servidores – SIASS.

- Prevenção em Suicídio – período de 14 a 16 de setembro
- Psicologia do Dia a Dia – dias 21 e 28 de setembro e dias 05 e 26 de outubro
- Psicologia do Dia a Dia – dias 09, 16, 23 e 30 de novembro

#### Outras ações em saúde em parceria com departamentos da UFVJM/ Diamantina

Público alvo: comunidade acadêmica da UFVJM;

- Encaminhamento e fluxo da comunidade acadêmica a Clínica de Fisioterapia – início março de 2010. Parceria com a Coordenação do Curso de Fisioterapia.
- Apoio a atuação do estágio da Fisioterapia preventiva nos ambientes de trabalho – março a junho e agosto a novembro de 2010. Ação extensiva ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS Gerência Diamantina, em conformidade com a proposta do Subsistema de Atenção à Saúde dos Servidores – SIASS.
- Perfil sobre saúde e qualidade de vida dos discentes da UFVJM em Diamantina – início agosto de 2010; ação contínua, até o momento já foram aplicados e compilados 267 questionários.

Sarau: que tem como proposta a estruturação de momentos favoreçam a socialização, a comunicação, a auto-estima e o bem-estar de seus servidores. Este evento conta com a parceria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC.

- Quinto sarau “Encontros e Desencontros” dia 16 de abril de 2010
- Sexto sarau “Repensando Relações - Integrando Corações”. Este último fez parte das Comemorações de Cinco Anos da UFVJM e contou com outros parceiros como: Dicom, Sindfafeid, Sindifes e DCE Roda Viva.

Comemoração de datas importantes: distribuição de lembranças artesanais elaboradas pelos profissionais da PROACE aos servidores e terceirizados.

- Dia das mães
- Dia da mulher
- Dia dos pais

#### Serviços Especializados

- Consulta Médica (Clínico Geral e Psiquiatra)
- Atendimento Médico (Clínico Geral e Psiquiatra)
- Atendimento odontológico. O serviço odontológico foi realizado mediante acordo firmado junto ao curso de odontologia para estágio dos alunos em atendimento a servidores e discentes a partir de 2010, sob orientação da cirurgiã dentista.
- Homologação, perícia singular e junta oficial em saúde (Médica e Odontológica)
- Registro de licenças de curta duração. A partir de 2010 atendendo as determinações legais (decreto 7003 de 9 de novembro de 2009 e Orientação Normativa nº 3 de 23 de fevereiro de 2010), essa atribuição passou ser desempenhada pelo Serviço Médico-Odontológico.
- Exames admissionais
- Serviço psicológico

#### Segurança nos ambientes de trabalho e saúde ocupacional

O Serviço de Segurança no Trabalho através de ações permanentes através de vigilância nos locais, objetiva a prevenção e controle dos riscos ocupacionais existentes nos ambiente laborais.

Objetivando promover a preservação da saúde e da integridade física dos servidores através da antecipação, do reconhecimento da avaliação e do controle dos riscos ambientais existentes ou que venham existir nos locais de trabalho foram realizados de março a dezembro de 2010, os Mapeamentos dos Riscos Ambientais como segue:

##### Diamantina - Campus I

- Prédio I
- Prédio II
- Prédio da COPESE

##### Diamantina - Campus JK

- Prédio das Ciências Agrárias
- Prédio da Farmácia Industrial

- Prédio da Farmácia de Análise Clínicas
- Prédio da Nutrição

Teófilo Otoni - Campus de Mucuri

- Laboratório de Física e Química

Cursos e palestras

- “Prevenção e controle de sinistro” – carga horária 1 horas, dia 18 de fevereiro/2010 Público alvo: membros da brigada de incêndio da UFVJM
- “Treinamento de prevenção de acidentes” – carga horária 4 horas, dia 16 de abril/2010 Público alvo: funcionários do setor gráfico da UFVJM
- “Treinamento de segurança no trabalho” – carga horária 8 horas, dia 20 de julho/2010 Público alvo: terceirizados da manutenção da Empresa “SERTA ADM. E SERVIÇOS”
- “Curso de ergonomia, saúde e segurança no trabalho” – carga horária 18 horas, agosto a setembro de 2010 Público alvo: técnicos de laboratório da UFVJM
- “Prevenção de acidentes na Indústria da Construção” – carga horária 3 horas, 29 de novembro Público alvo: trabalhadores da construção civil da BS Engenharia

Outros trabalhos desenvolvidos no ano de 2010

- Implantação de do Projeto de Segurança para as Empresas Terceirizadas
- Controle dos Laudos de Insalubridade
- Implementação de ações de controle de radiação ionizante nos serviços de radiologia
- Levantamento da unidade extintora nos Campi de Diamantina e Mucuri

O monitoramento dos riscos é realizado através de inspeções/vigilância sistemáticas e frequentes nos ambientes de trabalho, para observar as condições de exposição de riscos, dar ciência aos responsáveis e trabalhadores sobre os riscos encontrados e os cuidados que deverão ser tomados para que sejam evitados os acidentes e as doenças ocupacionais.

Participação em eventos relacionados com o SIASS

Os servidores lotados na PROACE vêm acompanhando desde 2008 o processo de construção e estruturação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal – PASS, participando de eventos, reuniões e capacitações, organizadas pela diretoria de Saúde, Previdência, e benefícios do Servidor do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

- Reunião com INSS/Teófilo Otoni
- I Fórum de Perícia em Saúde do Servidor Público Federal
- Reunião com INSS/Diamantina
- Fórum de Vigilância e Promoção à Saúde do Servidor Público Federal
- Reunião com INSS/Teófilo Otoni
- Oficina de Formação de profissionais das Unidades de Referência do SIASS
- III Encontro Nacional de Atenção à saúde do Servidor e II Fórum de Saúde Mental
- Reunião do GT/BH/SIASS com a presença de representantes do Ministério do Planejamento
- Reunião com INSS/Diamantina

- Reunião para apresentação da Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – PASS – 12 de novembro de 2010
- Oficina de Formação de profissionais das Unidades de Referência do SIASS – 09 a 12 de novembro e 29/11 a 03/12/2010 – BH – Alide Altivo Gomes;
- UFVJM sediar Unidade de Referência do SIASS - 03 de dezembro de 2010 – apreciação no CONSU

Acordo de cooperação técnica:

A partir de maio de 2010 as juntas oficiais em saúde dos servidores da UFVJM em Diamantina estão sendo realizadas em parceria com peritos do INSS/Diamantina e em dezembro de 2010 2 servidores da UFVJM em Teófilo Otoni foram periciados por profissionais do serviço de perícia médica do INSS de Teófilo Otoni.

Projetos

- “O Social pelo Social”. Projeto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo de contribuir para a formação cidadã das crianças, envolvendo os educandos em práticas vivenciais que desenvolvam sua capacidade de ações transformadoras, despertando para a importância de sua participação criativa nos esportes e na vida social mais ampla.
- “Biblioteca – um incentivo à leitura”. Parceria interinstitucional: Secretaria Municipal de Educação. Projeto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo incentivar a leitura por meio de práticas literárias diversificadas.

Recepção Oficial dos discentes ingressantes

- Realização da cerimônia oficial de recepção dos discentes ingressantes no primeiro e segundo semestres. Apoio: DCE Roda Viva, Prograd, Dicom.

## **18.5 Ações da DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

De acordo com o que está proposto no Planejamento Estratégico da UFVJM para a Diretoria de Comunicação Social, podem ser citadas as seguintes ações finalizadas que obtiveram sucesso:

- Apresentação e aprovação, em julho de 2009, do Plano de Comunicação da UFVJM para o período de 2009 a 2013;
- Aprovação pelo Conselho Universitário, em 06 de novembro de 2009, da Resolução N°. 35, que institui e regulamenta a Diretoria de Comunicação Social como órgão executivo, vinculado diretamente à Reitoria da UFVJM, bem como o seu regimento interno;
- Promoção do evento “Universidade de Portas Abertas”: abertura da Universidade à Comunidade em geral, direcionada especificamente aos alunos de Ensino Médio de todas as escolas públicas e privadas dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri;
- Confecção de peças gráficas e brindes de divulgação da nova identidade visual da UFVJM para atender ao evento Universidade de Portas Abertas;
- Parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e com as Superintendências Regionais de Ensino nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: iniciando o trabalho de informação e conscientização dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado sobre a Universidade e as possibilidades que ela oferece tanto no vestibular seriado como no tradicional;
- Outorga de um canal de Rádio Educativa para a UFVJM;
- Solicitação e conquista de um canal de Rádio Educativa para o Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, aguardando outorga;
- Solicitação de transformação de um canal comercial de TV em TV Educativa, tendo já conquistado o Canal 5 em Diamantina. Aguardando aprovação da concessão e outorga para a UFVJM;
- Ampliação e consolidação do Portal da UFVJM, executando a descentralização da inserção de conteúdo no mesmo;
- Organização e execução da Colação de Grau Oficial da UFVJM em Diamantina e Teófilo Otoni;
- Organização e execução do aniversário de 5 anos da UFVJM em parceria com os 50 anos de Brasília e com os 25 anos da Casa de Juscelino, realizando um evento de 5 dias de duração com patrocínios e incentivos;
- Participação e capacitação dos servidores Léa Sá Fortes e Amanda Monteiro em cursos correlacionados às atividades da Dicom;
- Conquista de mais duas vagas de estagiários para a Dicom;
- Conquista de mais um servidor efetivo para compor o quadro da Dicom;
- Contratação da Agência de Publicidade que dará suporte às ações da Dicom na UFVJM no que se refere aos públicos interno e externos. Início do trabalho da mesma;
- Início do trabalho de confecção do Relatório de Gestão da UFVJM 2007-2011;
- Organização, divulgação e realização do evento “Universidade de Portas Abertas” nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni;
- Organização e realização de todas as Colações de Grau dos cursos de Graduação;

- Organização e realização da Festa de Aniversário da UFVJM.

## 18.6 Ações do SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas da UFVJM é uma superintendência subordinada à reitoria e composto por três Bibliotecas Universitárias, sendo duas no Campi de Diamantina e uma no Campus de Teófilo Otoni. Dispõe de uma coleção direcionada para as áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciência e Tecnologia. Desde 2002, as bibliotecas possuem instalação do Software PHL, implantado na versão 6 e a partir de 2005, utiliza a versão PHL8.

As bibliotecas da UFVJM têm contribuído de modo efetivo para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Acompanhando o processo de expansão da Universidade, com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, houve também a ampliação, sem precedentes, de aquisição significativa de acervo bibliográfico.

Através de convênio da UFVJM com o IBICT, foi cedido, em comodato, equipamento de informática para implementar o Repositório Institucional – RI, espelhando a produtividade científica dos alunos de pós-graduação stricto sensu, docentes e pesquisadores da UFVJM. Para o início de 2011, está prevista a inauguração do novo prédio da Biblioteca do Campus Avançado do Mucuri, mais amplo e adequado às necessidades dos usuários. No Campus JK, será iniciada a construção do novo espaço, com 5.937,00m<sup>2</sup>, para acomodação da Biblioteca Central.

Entre 2005 e 2010, o acervo bibliográfico cresceu 277% com recursos provenientes do tesouro nacional e da Sesu/MEC, com valor empenhado de R\$757.049,35 somente nesse último ano. De acordo com o gráfico abaixo, percebe-se uma aceleração do ritmo do crescimento do acervo tanto em número de títulos quanto de exemplares. Esses números tendem a aumentar consideravelmente nos próximos meses, quando forem computados os livros adquiridos através de licitação no final de 2010.

A destinação de recursos financeiros para o Sistema de Bibliotecas proporcionou o planejamento e a melhora na organização dos processos de aquisições de materiais bibliográficos, agora realizadas duas vezes ao ano, instituindo uma gestão democrática e participativa, jamais vista em nossa instituição.implementação

Serviços oferecidos:

- Empréstimo/Devolução;
- Renovação/Reserva de títulos on line;
- Treinamento de usuários para uso da Biblioteca e de seu Software;
- Treinamento em pesquisa bibliográfica nas bases do Portal de Periódicos da CAPES;
- Solicitação de artigos científicos e teses através do Sistema de COMUT do IBICT e BIREME;
- Orientação no uso de Normas (NBR) para elaboração de trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações, teses.

Relação dos Títulos e Exemplares - 2005 a 2010

Período	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Títulos	5724	5910	7471	8866	13559	15846
Exemplares	14743	17116	17361	21337	42869	49897

Empréstimo/Ano.

Período	2007	2008	2009	2010
Quantidade	35.758	44391	59861	71663
COMUT	305	49	178	200

Perfil Técnico-Administrativo das Bibliotecas – 2005 a 2010

Período	Bibliotecários	Assistente em Administração	Contratados	Guardas Mirins
2005	2	3	2	6
2006	3	3	3	5
2007	5	5	5	5
2008	5	4	5	5
2009	7	5	6	9
2010	7	8	6	9

Instalações existentes para o acervo das bibliotecas

Infraestrutura da Biblioteca

Quantidade de Computadores ligada à rede mundial de computadores

Campus I:

Período	Administrativos	Pesquisa	Consulta ao SIGA/PHL
2007	12	09	07
2008	12	09	07
2009	19	20	07
2010	21	18	07

Espaço físico:

Período	Campus I	Campus JK	Campus T.O.
2007	506,76 m <sup>2</sup>	783,84 m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup> Colégio Caique
2008	506,76 m <sup>2</sup>	783,84 m <sup>2</sup>	m <sup>2</sup>
2009	506,76 m <sup>2</sup>	783,84 m <sup>2</sup>	188m <sup>2</sup>
2010	506,76 m <sup>2</sup>	952,84 m <sup>2</sup>	470m <sup>2</sup>

Arrecadação emolumentos:

Período	Bibliot. Campus I	Bibliot. Campus JK	Bibliot. Campus T.O.	Total Geral
2004	R\$2.666.00	-0-	-0-	
2005	R\$3.497.00	-0-	-0-	
2006	R\$4.164.00	-0-	-0-	
2007	R\$6.807.00	R\$680.00	-0-	R\$7.487.00
2008	R\$9.585.00	R\$6.008.00	R\$2.588.00	R\$18.181.00
2009	R\$11.050.00	R\$18.460.00	R\$4.742.00	R\$34.252.00
2010	R\$13.340,60	R\$25.900,00	R\$16.832,00	R\$56.072,60

## 18.7 Ações da DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

### Mobilidade Acadêmica

#### Atendimento a alunos

- Foram veiculadas pelo Portal da UFVJM inúmeras informações sobre mobilidade internacional e oportunidades de bolsas.
- Foi realizado o atendimento a alunos para intercambio internacional em várias áreas do conhecimento: 1. estágios por área de concentração, 2. orientação sobre documentação necessária para viagens, 3. cursos de idiomas no exterior, 4. orientação à Pró-Reitoria de Graduação sobre a conveniência da inclusão desses estágios como reconhecidos no currículo escolar.

#### Atendimentos a professores

- Foram atendidos professores para discutir aspectos de intercambio internacional (mobilidade e acordos de cooperação), preparação propostas de trabalho, convênios e documentos para a participação em atividades internacionais, com a Universidad de Santiago de Chile e a UFU, Universidad Nacional de Córdoba, Universidad de Girona.

#### Mobilidade de Docentes

- Foram recebidas delegações de cooperação internacional: Universidad de Girona - Espanha, Universidad de Córdoba, Universidad de Villa Maria, Córdoba – Argentina. Universidad de Manizales (Colômbia), Université de Nancy - IPL (França).
- Foi preparada a participação do Reitor participou da Reunião de Reitores promovido pela UNIVERSIA – México -. e pelo DAAD/Flacso de ex-alunos de universidades alemãs, realizado em Buenos Aires – Argentina-.
- A Diretora de Relações Internacionais da UFVJM participou de eventos relacionados com a internacionalização da mesma a fim de fortalecer as atividades da diretoria:
- Reuniões com professores espanhóis do projeto de Formação da PUC-MG/UFVJM/UG, em Diamantina., com vistas a formular um curso de mestrado na área de comunicação e turismo.
- Apoio na organização logística do Curso de Turismo da UFVJM na organização do Encontro Rotas do Patrimônio Mundial na América Latina. Além do comparecimento de representante da UNESCO, do Ministério de Turismo, IPHAN, apresentaram trabalhos instituições de Argentina, Paraguai, Uruguai, Equador, Espanha e Alemanha.
- Encontro sobre Turismo Idiomático com instituições de ensino de línguas na Argentina, promovido pela Agencia Pró- Córdoba – Argentina, na qualidade de convidada, em Córdoba – Argentina.
- Reunião com representantes de universidades alemãs, no Rio de Janeiro.
- Participou do Roadshow de cooperação alemã, junto com o assessor de Meio Ambiente da UFVJM, em Belo Horizonte.

- Participação do XXII Encontro do FAUBAI – São Paulo. Nesta reunião foi defendida e aceita sediar o próximo Encontro na UFVJM, com o tema Interiorizar a Internacionalização, presidido pelo prof. José Celso .Freire Junior –UNESP-.
- Manteve contato com a Oxford College (Londres) e com a Success College (Dublin) para discutir oportunidades do ensino da língua inglesa.
- Reunião com o presidente da FAPEMIG para obter recursos relacionados com o XXIII FAUBAI.
- Manteve reuniões com o diretor da IEP, em Belo Horizonte, para vincular essa agencia de intercambio internacional com a FUNDAEPE, para dar apóio a viagens de estágios no exterior.

#### Mobilidade de Estudantes

- Foi informado o CAPES sobre oferta de vagas para os programas PROFOR-CV e PFCMA.
- O curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Vale do Jequitinhonha recebeu 16 estudantes latino-americanos.
- Dez alunos participam de programas Bolsa-Trabalho (Dinamarca, Austrália, Holanda e Estados Unidos).
- Foi informado o PEC-G sobre disponibilidade de vagas para estudantes estrangeiros nas diferentes faculdades desta IFES.
- Foram recebidos dois alunos do PEC-G, sendo que foi conseguida uma bolsa para uma aluna angolana junto ao PROMISAES.
- Dois alunos desta IFES foram contemplados com bolsa do Instituto Cervantes na Universidade de Neuquem – Argentina, para aprendizagem da língua espanhola.
- 16 alunos desta IFES viajaram durante as férias de inverno para cursos intensivos de língua espanhola em Argentina.

#### Participação de reuniões internas da UFVJM

- Foram realizadas reuniões com Comitê de Idiomas (da DRI) e com o Comitê de Mobilidade Internacional
- Foi acompanhado junto à FUNDAEPE o funcionamento do Centro de Idiomas, tanto no Campus I como no Campus Mucuri.
- Participou-se de reuniões sobre o planejamento estratégico para a UFVJM, orientado pelo grupo INDG.
- Participou das reuniões da ASCOM, agendando o envio de notícias para o Jornal da UFVJM naqueles aspectos relacionados com relações internacionais.
- Participou de reuniões com a PROGRAD para discutir o processo de comunicação entre esta DRI e essa pró-reitoria no que se relaciona a atividades de mobilidade internacional.

#### Atividades da Diretoria de Relações Internacionais

- No ano 2010 foram aplicados recursos para aquisição de material de apóio para os Centros de Idiomas de Diamantina e de Teófilo Otoni
- Foi continuada a oferta de cursos virtuais de língua espanhola, inglesa e alemã no Centro de Apóio de Idiomas (CAI) .

- O Centro de Idiomas ofereceu cursos de língua espanhola, inglesa, e alemã no Campus I e no Campus Mucuri.
- O Instituto Cervantes acreditou a UFVJM com Centro de Certificação da Língua Espanhola (DELE), beneficiando dessa forma não somente a cidade pólo, mas irradiando essa oportunidade para todos os municípios da região do Jequitinhonha.
- Foi realizado o IV curso de Língua Portuguesa para estrangeiros com participação de argentinos, espanhóis, cabo-verdianos e guineenses.
- Apresentou proposta e aprovou, junto ao MEC, atendendo edital para participar do Projeto “Programa de Mobilidade Mercosul” (União Européia),
- Participou do primeiro treinamento em Montevidéu.
- Indicou como participante do mesmo Projeto à prof. Tula Rocha, do Campus Mucuri.

#### Novos Convênios

- Foi assinado o convenio com a Univesidade de Turim
- Foi assinado o convenio com o UNIVERSIA

#### Preparação de Projetos e Reuniões

##### Na UFVJM

- A DRI manteve a comunicação para efetivar a vinda de 3 professores da Universidade de Girona para participar de atividades junto ao Curso de Turismo, e preparou a ida de 3 professores desta IFES para a Universidade de Girona onde apresentaram seminários de formação.
- Foram realizadas as gestões junto a AECID para a continuação da: 1. Leitora de espanhol na UFVJM; 2. Certificação DELE.
- Recebeu o representante da Prefeitura de Regensburg (Alemanha) para discutir um projeto de cooperação envolvendo várias cidades patrimônio do estado de Minas Gerais, com recursos dessa Comuna alemã. - A UFVJM está preparando junto à Prefeitura de Regensburg (Alemanha) um projeto sobre metodologia para a preservação do patrimônio municipal.
- Foram recebidos os senhores Cônsul Ramón Villagra Delgado e Vice-Cônsul Pablo Antonio de Angelis, da Argentina em Belo Horizonte, dando inicio a uma vinculação com a Universidade de Tucumán – Argentina.

#### Relação UFVJM/SESu/Programas Internacionais coordenados pela DRI

- Esta IFES participa do Programa PEC-G, PROMISAES, PROFOR-CV, PFCMA, PMM.
- Foi preparada uma ficha técnica da UFVJM em vários idiomas (francês, português, espanhol e inglês) que serve para dar apoio informativo nas reuniões com agencias estrangeiras.
- Foram elaborados cartazes para o curso de português para estrangeiros, além de um site com informações sobre o mesmo.
- Foi elaborado cartaz e site para o Encontro Rotas do Patrimônio Mundial na América Latina.

## 18.8 Ações da DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

### CURSOS EM FASE FINAL DE CREDENCIAMENTO

Bacharelado em Administração Pública

Licenciatura em Física

Licenciatura em Química

Licenciatura em Matemática

### POLOS

Águas Formosas

Diamantina

Minas Novas

Nanazuque

Padre Paraíso

Taiobeiras

Teófilo Otoni

### EQUIPE

#### **Docentes**

Docentes lotados na DEAD	02
Docentes Bolsistas da DEAD	24

#### **Servidores Técnico- Administrativos**

Técnicos em Assuntos Educacionais	02
Secretário Executivo	01
Técnico em Informática	01
Assistente Administrativo	01

## ATIVIDADES

### Projetos/ Editais

<b>Órgão:</b>	<b>Descrição Projeto/Editais:</b>
1- UAB/CAPES	Projeto de capacitação 2011 – Capacitação Continuada do Sistema UAB da UFVJM para capacitação do corpo docente, tutores, equipe de apoio e coordenadores de polos. <b>Aprovado</b>
2- UAB/CAPES	Edital nº 13 – Equipamentos para o Sistema Universidade Aberta do Brasil. <b>Aprovado R\$ 195.888,34</b>
3- UAB/CAPES	Edital nº 15 - Fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação. <b>Aprovado R\$ 360.628,34</b>
4 - UAB/CAPES	Chamada para adesão à Oferta dos Cursos de Especialização em Ensino de Filosofia, Ensino de Matemática, Ensino de Sociologia e Ensino de Ciências. <b>Aprovados os 04 cursos.</b>

### Eventos/Editais/Cursos promovidos pela DEAD

<b>Nome do Evento:</b>	<b>Data:</b>
1 - 2º encontro de EaD da UFVJM	30/04/2010
2 - Curso de capacitação para uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle	14 e 15 de dezembro
3- Edital nº 01 – Seleção de Tutores para formação de cadastro reserva para os cursos de graduação	2010
4- Edital nº 02 – Seleção de Tutores para formação de cadastro reserva para os cursos de graduação	2010
5- Edital nº 03 – Seleção de Tutores para formação de cadastro reserva para os cursos de graduação	2010
6- Edital nº 04 – Seleção de Tutores para formação de cadastro reserva para os cursos de graduação	2010
7- 1º Encontro para construção de material didático para as disciplinas da EAD	14 de outubro
8- 2º Encontro para construção de material didático para as disciplinas da EAD	13 de novembro
9- 3º Encontro para construção de material didático para as disciplinas da EAD	15 de dezembro

### Participação do Setor em Congressos/Seminários/ Cursos

<b>Nome do Evento:</b>	<b>Nº de Participantes:</b>	<b>Data:</b>
I Encontro de Capacitação Sobre Execução Orçamentária e Financeira da UAB	01	16 e 17 de junho
VII Congresso Brasileiro de Ensino a Distância – Institucionalização da EaD: reflexões e processos	01	03 a 05 de novembro

III Encontro Nacional de Coordenadores da UAB	01	17 e 18 de novembro
Visita ao Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto	05	19 de novembro

### Termo de Cooperação

Órgão:	Descrição Projeto/Editais:
1- FNDE	Termo de cooperação nº 1874/2010 para aquisição de veículo automotor (caminhonete) a fim de atender as demandas dos cursos e projetos no âmbito do Sistema UAB. <b>R\$ 84.900,00</b>

### Aquisição de Material Bibliográfico

Foram adquiridos livros didáticos para os 04 cursos, com a finalidade de garantir uma condição mínima de acesso aos principais títulos, em todos os polos em que a UFVJM ofertará os mesmos. Valor total de **R\$ 261.476,08**.

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As questões administrativas são desenvolvidas pela equipe técnica da DEAD e são distribuídas para cada servidor de acordo com suas especificidades.

- Administração dos equipamentos da Ead:

Controle dos equipamentos sob a guarda da Diretoria (retirada, utilização, envio para manutenção)

Controle dos equipamentos enviados aos polos.

Contato com os responsáveis pelos polos acerca dos equipamentos.

- Administração da página web:

Atualização da página da EaD no portal da instituição: atualização de notícias, legislação, inserção de fotos. Verificação semanal.

Pegar senha com Dicom para ter acesso à administração da página web.

- Inserção das atividades acadêmicas no SIGA:

Inserção de professores, relatórios de turmas, contato com DAA e DRCA, modificação de matriz dos cursos, inserção de turmas, polos e disciplinas, controle sobre o projeto pedagógico dos cursos.

- Administração financeira:

Solicitação de materiais permanentes e de custeio no SIGA, controle financeiro de recursos de projetos.

- Serviços gráficos:

Controle sobre toda o material visual da EaD. Contatos e orçamentos com gráficas para folder, cartazes, apostilas dos cursos de graduação e pós, contato com professores para seleção do material, envio do material para as gráficas, controle dos arquivos digitais.

- Controle do serviço de resposta eletrônica da EaD:

Acesso e responsabilidade pelas respostas oficiais pelo e-mail da EaD.

- Verificação do site do D.O.U. e Capes:

Rotina de acesso diário ao D.O.U. e ao site da CAPES para consultas sobre atos, editais, novidades relativas à EaD.

- Controle e arquivo de ofícios/ correspondências/ declarações/ certificados:

Rotina de controle dos ofícios/ correspondências, com controle físico (papel) e digital.

- Administração de tutores/ professores substitutos:

Controle de documentação dos tutores de forma física e digital, controle da documentação de professores substitutos e publicação no diário oficial.

- Administração da documentação dos servidores da EaD.

Controle e atualização da documentação dos servidores da EaD, arquivo físico da documentação, controle das escalas de férias, divulgação de informações do RH, cursos, etc.

- Supervisão do ambiente virtual de aprendizagem e demais solicitações, auxílio no controle aos equipamentos eletrônicos da EaD.

- Contato com os coordenadores de pólos e secretários municipais de educação acerca das solicitações/ informações da Diretoria de EaD.

- Viagens aos polos para prestar assistência no processo de credenciamento

- Promoção de Seminários

- Reuniões com a equipe

- Promoção de Cursos de capacitação para os tutores

- Atualização da legislação sobre EaD:

Atualização e verificação de novidades na legislação sobre EaD e bolsas, mantendo atualizado nosso portfólio de informações acerca da legislação educacional (portarias MEC, UAB, Capes, Leis, Decretos).

- Formatação de editais para contratação de tutores.

- Elaboração do Regulamento dos Cursos de Graduação na modalidade a distância
- Elaboração do Regimento Interno da DEAD.
- Elaboração de material didático pedagógico para os cursos de graduação

### **PRINCIPAL CONQUISTA DURANTE O ANO**

Credenciamento da UFVJM, para ofertar os cursos na modalidade a distância junto ao Ministério da Educação.

### **CONCLUSÃO**

No ano de 2010 foram enfrentadas dificuldades principalmente quanto ao credenciamento da UFVJM e de seus polos junto ao Ministério da Educação e a UAB/CAPES

No mês de novembro, no entanto foi aprovado o credenciamento pelo Conselho Nacional de Educação e publicado no Diário Oficial da União.

## **18.9 Ações da ASSESSORIA ESPECIAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS**

Apoio para a elaboração dos projetos arquitetônicos.

- Nova contratação da TREC ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA para a continuidade na elaboração dos Projetos Arquitetônicos da UFVJM.
- Intermediação dos contatos na UFVJM para a elaboração dos projetos.

Apoio para a contratação de consultoria para a elaboração do Planejamento Estratégico da UFVJM, 2º ano do projeto, e gerenciamento da sua implementação.

- Foi recontratado o Instituto de Desenvolvimento Gerencial – INDG.
- Gerenciamento da elaboração do planejamento e da sua implementação.

Coordenação da construção do projeto “Inserção da UFVJM no desenvolvimento dos vales do Jequitinhonha e Mucuri”, parceria com o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG).

- Em parceria com o INDG e com a Faculdade de Ciências Agrárias – FCA foi finalizado em julho a elaboração do projeto, cujo início se deu em junho de 2009.

Gestão junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para aprovação de recursos para o projeto especial de cafeicultura “Gerar e difundir tecnologias apropriadas para aumento da produtividade e melhoria da qualidade do café produzido no Vale do Jequitinhonha”, dentro do projeto “Inserção da UFVJM no desenvolvimento dos vales do Jequitinhonha e Mucuri”.

- Aprovado o valor de R\$80.000,00 para custear esse projeto especial no ano de 2011.

Coordenação da elaboração dos planos diretores das fazendas Malheiros e Casa dos Otoni, município do Serro.

- Conforme Portaria nº 1.481, de 16 de novembro de 2009, que designou a comissão incumbida de elaborar o Plano Diretor Físico e zoneamento destas fazendas que estão em processo de doação à UFVJM.

Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica e de Proteção ao conhecimento – Nitec/UFVJM.

- Através da coordenação do assessor de assuntos estratégicos AEAE foi montada a equipe de gestão do NITec/UFVJM.

Contatos diversos de cunho estratégico para a UFVJM.

- De forma especial, em parceria com a DICOM, foi viabilizada a parceria UFVJM – Casa de Juscelino para as comemorações do quinto aniversário da universidade.

## **18.10 Ações da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

### **JANEIRO**

- Estudo sobre a legislação referente aos SINAES e Avaliação Institucional.
- Repasse de informações sobre o Seminário Regional das Comissões Próprias de Avaliação realizado em Belo Horizonte.
- Análise de documentos da CPA, Leis, textos e últimos relatórios de avaliação.
- Leitura de outras Instituições.
- Organização da sala da CPA.
- Continuidade ao Projeto de Auto-Avaliação Institucional: foram feitas reuniões para escolha e seleção das perguntas que farão parte dos questionários a serem aplicados durante a semana de autoavaliação.
- Ações de interação da CPA com a comunidade acadêmica: agendamento de visitas as pró-reitorias e demais órgãos da Instituição apresentando a proposta de trabalho.
- Organização do Cronograma de atividades da CPA.
- Pesquisas e análises sobre assuntos relacionados à Autoavaliação Institucional, buscando apoio técnico para execução do projeto de autoavaliação: contratação de estagiários com domínio em informática para construção da página da CPA.
- Treinamento dos estagiários.
- Escolha do logo marca e tema da CPA.
- Divulgação da página da CPA.

### **FEVEREIRO**

- Preparação do Software para aplicação dos Questionários.
- Levantamento de Dados e Informações.
- Revisão dos questionários específicos dos: discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade em geral.
- Relacionar o Questionário com base na dez dimensões do SINAES.
- Visitas aos Campi para divulgação do período de avaliação Institucional.
- Recolhimento de informações sobre a realidade da Instituição, buscando conhecer e identificar o perfil da Universidade.
- Produção de materiais de divulgação, explicativos, cartas convites, cartazes e panfletos.
- Execução dos planos de divulgação do período de avaliação: envio de convites por email e pelo correio. Visitas as salas de aulas e aos setores de trabalho da Universidade para divulgação e convite a participação de todos no processo de avaliação da Instituição. Envio de email aos órgãos públicos e escolas para conhecimento, participação do questionário de auto-avaliação institucional.

### **MARÇO**

- Aplicação dos questionários online aos diversos segmentos da comunidade acadêmicas
- Continuidade do Plano de divulgação do período de avaliação: envio de convites por email e pelo correio. Visitas as salas de aulas para divulgação do questionário. Envio de email aos

órgãos públicos e escolas para conhecimento, participação do questionário de auto-avaliação institucional.

- Análise dos dados coletados através dos questionários para elaboração do Relatório de auto-avaliação a ser enviado ao MEC.
- Elaboração de relatório de avaliação institucional interna
- Envio do relatório de auto-avaliação ao INEP/MEC.

#### ABRIL

- Envio do relatório de auto-avaliação ao Reitor e demais dirigentes da Instituição.
- Análise dos dados e gráficos obtidos através dos questionários e análise dos dados do Relatório de auto-avaliação observando a integração do ensino, da pesquisa e extensão da Universidade.

#### MAIO

- Divulgação do Relatório de auto-avaliação
- Reunião com representantes da CPA, buscando a efetiva participação de toda a comunidade acadêmica e sua gestão.
- Questionamento de ações que melhorem a comunicação interna e externa da UFVJM.

#### JUNHO/JULHO

- Pesquisas e análises sobre assuntos relacionados à Autoavaliação Institucional.
- Pesquisa relacionada a outros instrumentos de avaliação.
- Compatibilização dos trabalhos realizados pela CPA
- Análise do Plano Estratégico da Universidade.

#### AGOSTO

- Análise dos cursos de graduação, do número de alunos em curso na instituição.
- Reunião da comissão para definir os prazos dos membros da CPA que está encerrando.
- Organizar o cronograma de atividades da Comissão para ao segundo semestre de 2010.
- Atividades relacionadas ao ENADE, Exame Nacional dos Estudantes.

#### SETEMBRO

- Estudo de legislação específica para avaliação dos cursos: Lei 5.773
- Análise do Projeto Pedagógico dos Cursos que serão avaliados.
- Viagem ao Campus do Mucuri, para acompanhamento e recebimento da Comissão de Avaliadores do MEC no Reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis e do curso de Matemática para prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

#### OUTUBRO

- Acompanhamento a Comissão de Avaliadores do MEC no campus de Diamantina e no campus JK para reconhecimento dos cursos de Turismo e Ciências Biológicas para prestar as informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

## NOVEMBRO/DEZEMBRO

- Atividades relacionadas à construção do PDI: elaboração do texto relacionado à Comissão Própria de avaliação e também a avaliação institucional.